

Relatório de Atividades 2024



Relatório de Atividades da APAE de Morada Nova de Minas

2024

SUMÁRIO

I	Identificação	03
II	Objetivos	04
III	Assistência Social	07
IV	Saúde	21
V	Gestão Estratégica	39
VI	Parcerias	50

IDENTIFICAÇÃO**Nome da Entidade:**

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Morada Nova de Minas- APAE de Morada Nova de Minas

Telefone:

(37) 3755-1948
(37) 98843-1491

Endereço

Avenida Francisco Joaquim dos Santos, nº 300, bairro: Recanto da Morada, Cep: 35.628-000, Morada Nova de Minas- MG.

E-mail:

moradanovademinas@apaemg.org.br

Nº do CNPJ: 23.775.992/0001-24

Nº da Inscrição no CMAS: 001/2011

Nome do Representante Legal ou Procurador:

Maria de Fátima Santos e Gontijo Reis

Nome dos Responsáveis Técnicos pelo Preenchimento

Jaqueline Mayara Fernandes Moura (jaquelinefmoura@outlook.com)

Mayra Kenyelle de Lima e Silva (mayralima.silva@yahoo.com)

Luciana da Silva (lucianasis2@gmail.com)

OBJETIVOS

Art. 10 – Para consecução de seus fins, a Apae se propõe a:

- I- executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- II- prestar serviços e executar programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, de forma continuada, permanente e planejada, voltados, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;
- III- prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, que tem início na educação infantil e estende-se ao longo da vida, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV- promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;
- V- incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- VI- promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;
- VII - participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
- VIII- manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- IX - solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- X - firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

- XI – produzir e comercializar produtos e serviços com ou sem cessão de mão de obra, para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados; implantar e manter qualquer atividade-meio, como instrumento de captação de recursos, desde que o resultado operacional seja aplicado integralmente nos objetivos estatutários, e que a operação seja registrada segregadamente em sua e contabilidade destacadas em suas Notas Explicativas.
- XII – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;
- XIII- promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;
- XIV- desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- XV- apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- XVI- garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;
- XVII- coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- XVIII- atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;
- XIX- articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- XX- encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- XXI- compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

- XXII– promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;
- XXIII– promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- XXIV– estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- XXV– divulgar a experiência Apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;
- XXVI– desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;
- XXVII– promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

7

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A promoção da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e sua inclusão na vida comunitária deu-se por meio da Proteção Social Especial de Média Complexidade, através do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias, desenvolvido no Centro Dia Maria Natália de Oliveira e da Defesa e Garantia de Direitos, por meio dos programas Escola de Formação de Autodefensores, Escola de Família e o Programa Pesquisa de Satisfação dos Usuários e suas Famílias, o qual no ano de 2024 não foi executado, devido às inúmeras demandas do setor.

Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal	Regime de Trabalho
Assistente Social	01	20h	Celetista
Coordenadora	01	30h	Celetista
Psicólogo	01	20h	Celetista
*Educador Social	02	30h	Celetista

*A assistente social, inicialmente, desempenhou também a função de coordenadora.

*A partir do mês de maio de 2024, a assistente social, passou a dedicar-se exclusivamente à gestão da área, o que motivou a contratação de uma nova assistente social para suprir a demanda.

*Os técnicos de nível superior atuaram no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias, bem como nas ações de Defesa e Garantia de Direitos;

*Educadoras Sociais atuaram somente no Serviço de Proteção Social Especial.

A Assistência Social conta também com uma equipe de profissionais para dar apoio e suporte necessários para a prestação do seu serviço e programas, e alcance das metas estabelecidas.

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal	Regime de Trabalho
Gerente Estratégico	01	40h	Celetista
Assistente Administrativo	01	40h	Celetista
Serviços Gerais	01	30h	Cedido pelo Município
Auxiliar de Transporte	01	15h	Cedido pelo Município
Motorista	01	14h	Cedido pelo Município

Origem e valor dos recursos financeiros:

Os recursos financeiros utilizados, em 2024, foram de R\$488.772,51. Os mesmos foram advindos de contribuições de associados, doações de pessoas físicas e jurídicas, parceria com a Prefeitura Municipal, FNAS/FMAS, convênio Apadrinhamento da COPASA, eventos e campanhas de arrecadação.

Conforme já estabelecido em estatuto social, todas as ofertas ao seu público-alvo são gratuitas.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Este serviço especializado foi ofertado no Centro Dia Maria Natália de Oliveira, às pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias com algum grau de dependência e desproteção social, com vivências de situações de isolamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador em virtude do envelhecimento ou doença, alto grau de estresse, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, alcoolismo, baixa renda familiar, dentre outros.

Tem como finalidade promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes.

Objetivos específicos:

- ✓ Promover o máximo de autonomia, independência e melhoria da qualidade de vida dos usuários;
- ✓ Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência como: isolamento, preconceito, negligência;
- ✓ Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover o acesso dos usuários a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Oferecer apoio às famílias orientando-as na diminuição da sobrecarga de trabalho utilizando meios de comunicar e cuidados que visem à autonomia dos envolvidos, e não apenas os cuidados de manutenção;
- ✓ Promover atividades culturais e de lazer;
- ✓ Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.
- ✓ Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos como: bancos, comércio, dentre outros, conforme necessidades dos usuários.

Metodologia utilizada:

- ✓ Para acesso ao serviço os encaminhados foram avaliados pela equipe técnica, através da aplicação do Prontuário de Assistência Social, sendo este, parte relevante das atividades particularizadas do Centro Dia;
- ✓ As atividades do serviço foram desenvolvidas de forma particularizada e coletiva;
- ✓ As atividades coletivas foram realizadas por meio de oficinas, nas Ambiências de Vivência e Corpo em Movimento;

- ✓ Na Ambiência de Vivência foram desenvolvidas atividades de cuidado e autocuidado, na Ambiência de Corpo em Movimento, atividades de interação e convivência.
- ✓ As atividades coletivas foram planejadas através do Plano Diário de Oficina – PDO, que contém a seguinte estrutura:
 - Acolhida (15 minutos)
 - Desenvolvimento (1 hora)
 - Avaliação (15 minutos)
- ✓ O PDU e PAF dos usuários foram reavaliados pelos profissionais, de acordo com o andamento do serviço.

Dia/horário/Periodicidade: de Segunda a sexta-feira (dias úteis), de 07h às 16h. As pessoas com deficiência e seus familiares, participaram das atividades ofertadas pelo serviço em dias e horários alternados, conforme a necessidade dos mesmos.

Público-alvo: jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla que necessitam de apoios extensivos e generalizados e suas famílias.

Formas de acesso: no respectivo ano, nenhuma pessoa com deficiência foi inserida no serviço.

Número de atendidos, por faixa etária:



Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede: foram realizadas com o objetivo de garantir ao máximo apoio e proteção a pessoa com deficiência e sua família, através de contato telefônico, visitas institucionais, participação em reuniões, envio de documentos e contato via WhatsApp. Realizou-se articulações com a rede privada (Coopeixe), setorial (CAPS, Unidades Básicas de Saúde, SERDI I, Escola EMCAS, Escola Estadual Frei Orlando, Escola Municipal Heloisa de Campos Santos, Vila Vicentina, Câmara Municipal, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Gabinete Municipal, Federação Nacional das APAES e SINDPASSE) e de Garantia de Direitos (CMAS e Presidente Regional do Conselho Centro Oeste 2).

Quantidade: 92

Abrangência Territorial: Município de Morada Nova de Minas/MG.

Resultados Alcançados:

- ✓ Acessos aos direitos socioassistenciais;
- ✓ Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- ✓ Maior independência e autonomia das pessoas com deficiência;
- ✓ Maior vínculo estabelecido com determinadas famílias no serviço;
- ✓ Melhora na qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias;
- ✓ Redução e prevenção da violação de direitos e seus agravamentos;
- ✓ Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla/Autismo apoiadas nas atividades de cuidado, produtividade e de ócio;
- ✓ Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla/Autismo apoiadas nas atividades de convivência familiar.

Atividades desenvolvidas - Particularizadas:

Acolhida e Escuta Qualificada: é o atendimento inicial da família no Centro Dia, que foi realizado através do instrumento "Acolhida e Escuta Qualificada" e teve como objetivo identificar as necessidades apresentadas, avaliando se caracterizavam demanda a serem atendidas na unidade.

Quantidade: 01

Entrevista Social: possibilitou a identificação de vulnerabilidades sociais, contexto familiar e comunitário, dentre outras. Visou entender a história de vida da família, orientar o diagnóstico e definir os procedimentos metodológicos a serem adotados.

Quantidade: 01

Parecer Técnico: documento emitido pelos profissionais de nível superior, que descreveu as situações de vulnerabilidade/risco social da família, bem como definiu os procedimentos metodológicos e intervenções a serem adotadas para o acompanhamento no serviço.

Parecer da Acolhida e Escuta: 01

Parecer da Entrevista Social: 01

Estudo Social: método de investigação social que analisou em amplitude e profundidade um determinado caso em questão. Estudo que antecede a elaboração do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar e PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário.

Quantidade: 11

Plano de Acompanhamento Familiar: instrumento de planejamento, elaborado pela equipe técnica e acordado pela família, para organizar, estabelecer metas, nortear a execução, o acompanhamento e avaliação das ações a serem desenvolvidas.

Quantidade: 11

Plano de Desenvolvimento do Usuário: é o plano individual de acompanhamento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla no Centro Dia. Instrumento de planejamento que orienta e sistematiza o trabalho a ser desenvolvido com cada pessoa acompanhada no serviço e nortearia as ações a serem realizadas pela equipe técnica, para viabilizar o cuidado e a convivência social.

Quantidade: 11

Visitas domiciliares: estratégia que visou conhecer as condições de vida dos usuários e o território em que vivem, garantindo uma aproximação da instituição com sua realidade.

Quantidade executada: 53

Orientação: realizada à pessoa com deficiência e à sua família/cuidador, proporcionando-lhes acesso à informação, comunicação e defesa de direitos. As orientações foram realizadas por meio de ligações telefônicas, contato via aplicativo WhatsApp e atendimentos na instituição.

Quantidade: 224

Encaminhamentos: realizados para a rede socioassistencial (CRAS e CREAS) e setorial (SERDI I) por apresentarem demandas que ultrapassaram as competências do serviço, viabilizando assim à pessoa com deficiência e sua família o acesso aos serviços.

Encaminhamentos enviados: 07

Discussão de caso: realizada pela equipe técnica de referência, por meio de reuniões, visando identificar ações e apoios necessários à pessoa com deficiência e sua família.

Quantidade: 90

Relatórios: de desligamento de usuários do serviço, sociais para utilização do transporte da instituição por parte de determinados usuários e de informações referente à usuários. Dentre outros documentos elaborados, destacam-se também os relatórios quantitativos realizados de forma mensal, bem como os evolutivos dos usuários e familiares conforme suas participações nas oficinas.

Relatórios de desligamento: 04

Relatórios sociais: 03

Relatório de Informação: 01

Capacitação de profissionais: teve como objetivo o desenvolvimento profissional e pessoal dos funcionários na instituição, uma vez que adquiriram novas habilidades e melhoraram o desempenho nas funções realizadas.

Forma de Capacitação	Assunto	Participantes
16/02 – Capacitação online ofertada pela Federação das APAES	Planejamento do Centro Dia	Amélia Dias, Adriana Meira, Andrea Pereira e Jaqueline Moura
23/03 – Simpósio Online	Síndrome de Down	Amélia Dias
25/03 – Finalização do Curso Entendendo o Autismo	TEA	Amélia Dias
03, 04 e 05/04 – Congresso Mineiro da Rede APAE	Participação no Fórum de Autogestão, Autodefesa e Família	Jaqueline Moura

23 e 24/04 – Participação online da Semana Técnica de Assistência Social	Assistência Social nas APAES	Jaqueline Moura
03/08 – Seminário Presencial na cidade de Belo Horizonte	Autismo	Amélia Dias

OBS: A equipe não participou de capacitação específica voltada ao envelhecimento das pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, bem como sobre a execução da oficina de Convivência com Famílias, como elencado no Plano de Ação 2024.

Atividades desenvolvidas - Coletivas:

Ações (palestras, oficinas, campanhas e outros) envolvendo a comunidade: desenvolvidas durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, celebrada de 21 a 27 de agosto, por meio da 1ª Parada do Orgulho da Pessoa com Deficiência; participação em reunião da Câmara Municipal, para propor a reestruturação da Lei que cria o Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência. Realizou-se também, o VI Fórum de Autogestão, Autodefesa e Família. E de forma online, por meio de divulgação de vídeos e informativos, visando a interação entre a comunidade e a Instituição.



VI Fórum Local de Autogestão, Autodefesa e Família



Ambiência de Vivência: foram desenvolvidas atividades semanais de cuidado e autocuidado com as pessoas com deficiência, em formato de oficinas, que buscaram garantir o atendimento às necessidades básicas, bem como promover a independência e autonomia em todos os ambientes do cotidiano. As atividades foram desenvolvidas conforme a Cartilha de “Cuidado e Autocuidado”, disponibilizada pela Federação Estadual das APAES de Minas Gerais. Quando necessário, as mesmas foram adaptadas. Outras atividades foram executadas, conforme a demanda dos participantes.

Quantidade de encontros: 180



Ambiência Corpo em Movimento: foi o lócus para as atividades de expressão corporal, que ocorreram de forma semanal, com vistas a desenvolver habilidades sociais para ampliar o repertório de linguagem e as possibilidades de comunicação de cada indivíduo, dando-lhes oportunidades de se relacionar e interagir com o outro. Para a realização das atividades nesta ambiência, foi utilizada a cartilha de “Linguagens Alternativas” e a introdução de outras atividades voltadas para o movimento do corpo. No segundo semestre, para o desenvolvimento de atividades às segundas feiras, das 14h às 15h30, estabeleceu-se uma parceria com a profissional do Centro de Treinamento Only The Strong, Elizabety Santos.

Quantidade de encontros: 94



Ambiência de Convivência: estratégia de atendimento coletivo às famílias do Centro Dia, realizada através de encontros periódicos com um conjunto de pessoas que vivenciam questões de interesse em comum (deficiência intelectual, isolamento, etc) que foram compartilhadas e refletidas através de metodologias diversas, enfatizando a dimensão da convivência e a troca de experiências. Os encontros permaneceram de forma mensal, às últimas terças-feiras de cada mês, às 18h, na sede da instituição.

Quantidade de encontros: 07



Orientações: realizadas via WhatsApp, nos grupos de familiares da instituição, bem como de pessoas com deficiência, por áudios e mensagem de texto, sobre o encerramento das atividades coletivas, recebimento do programa de Transferência de Renda da Fundação Getúlio Vargas, convite para ações da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, sobre o retorno das atividades coletivas do segundo semestre, convite e mobilização sobre a campanha “Faço Bonito”, convite e mobilização para participação na oficina de Convivência com Famílias, sobre o I Circuito Esportivo promovido pela Prefeitura e sobre as faltas dos usuários no serviço.

Quantidade executada: 10

OBS: As atividades desenvolvidas nas ambiências, bem como na Oficina de Convivência com Famílias, foram planejadas através do Plano Diário de Oficina – PDO.

DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

Ações que foram voltadas prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos.

Programa Escola de Família

Descrição:

Programa de capacitação e formação política-cidadã para a família da pessoa com deficiência, realizado por meio de uma metodologia reflexiva e em grupo, para o exercício da cidadania ativa, a construção de novos direitos, o fortalecimento dos laços familiares, autonomia, à participação social e à redução de riscos sociais e protagonismo da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e sua família.

Em 2024, a quarta turma do programa teve continuidade, com o total de 06 participantes.



Objetivos específicos:

- ✓ Aumentar a capacidade da família de enfrentamento e superação dos desafios decorrentes da situação de deficiência intelectual e múltipla vivida pelo seu membro, melhorando a comunicação dos familiares com essa pessoa e, consequentemente, fortalecendo os vínculos;
- ✓ Compreender a pessoa com deficiência intelectual nos seus comportamentos e suas expressões;
- ✓ Informar aos familiares sobre os diferentes serviços ofertados pela APAE às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, ressaltando as possibilidades de melhoria da sua qualidade de vida e fortalecimento do espírito associativo dessas famílias;
- ✓ Identificar familiares que apresentem condições favoráveis para participar de programas e projetos desenvolvidos na APAE e para representar a instituição junto à comunidade.

Metodologia:

O Programa de capacitação/formação tem carga horária de 120 horas, distribuídas em 3 módulos, sendo que em cada módulo há 10 horas de atividades complementares, a serem desenvolvidas em grupo ou individualmente em espaços sociais extra classe. O conteúdo programático foi trabalhado por meio de atividades expositivas, dialogadas, de vivências, sessão de cinema, roda de conversa, dinâmicas de grupo, fóruns de discussão e atividades expressivas. Articulação e mobilização dos participantes para fazerem parte nos conselhos municipais de assistência social, de educação, de saúde e da pessoa com deficiência e fóruns, dentre outros. Em cada aula foram distribuídos 10 pontos, sendo 07 de atividades avaliativas, 02 de participação nas discussões e 1 de frequência.

Dia/Horário/Periodicidade: semanalmente, às quartas-feiras, das 13h às 15h.

Público Alvo: familiares de pessoas com deficiência intelectual e múltipla, assistidas pela APAE.

Forma de Acesso:

- ✓ Demanda espontânea de familiares/cuidadores;
- ✓ Encaminhamento do SERDI-I;
- ✓ Convite dos técnicos de nível superior do setor de Assistência Social.

Recursos Humanos:

O programa teve como técnico de referência, uma assistente social e uma psicóloga. Os palestrantes foram profissionais da assistência social da entidade e, quando necessário, profissionais que trabalham em outros serviços socioassistenciais e privados, nas demais políticas públicas setoriais e no sistema de garantia de direitos do município.

Capacidade de Atendimento: 15 familiares/cuidadores.

Interlocução com o CRAS/CREAS: Não foram realizadas interlocuções com CRAS e CREAS.

Abrangência Territorial: Município de Morada Nova de Minas.

Resultados Alcançados:

- ✓ Maior conhecimento acerca da deficiência, possibilitando aos familiares a criação e modificação de estratégias para lidarem com situações até então constrangedoras e de difícil compreensão;
- ✓ Oferta de maior autonomia à pessoa com deficiência;
- ✓ Ampliação dos conhecimentos relacionados aos direitos e deveres das pessoas com deficiência enquanto cidadãos;

- ✓ Aquisição e ampliação de conhecimento acerca dos serviços ofertados pela própria APAE, garantindo às pessoas com deficiência melhor exercício de sua cidadania.

Programa Escola de Formação de Autodefensores

Descrição:

Programa de capacitação e formação político-cidadã para as pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla, para o exercício da cidadania e protagonismo deste público. Em 2024, prosseguiu-se com a segunda turma do programa, iniciada em 2022, com um total de 04 usuários.



Objetivos específicos:

- ✓ Instrumentalizar e valorizar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla assegurando-lhe o exercício da cidadania, ou seja, o controle sobre as decisões que lhe afetam, como políticas que influenciam sua vida e programas estabelecidos para atender suas necessidades;
- ✓ Promover nela conhecimentos para que seja proativa e saiba influenciar a organização dos programas das APAEs para atenderem melhor suas necessidades no sentido de modificar e transformar sua vida;
- ✓ Apoiar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla para assumir funções efetivas tanto na sua vida prática, como na sua vida em sociedade.

Metodologia: o Programa de capacitação/formação tem carga horária de 200 horas, distribuídas em 04 módulos, sendo que cada módulo tem 06 horas de atividades complementares, desenvolvidas em grupo ou individualmente em espaços sociais extra classe. O conteúdo programático foi trabalhado via atividades expositivas, dialogadas, de vivências, sessão de cinema, roda de conversa, dinâmica de grupo, fóruns de discussão e atividades expressivas. Articulação e mobilização dos participantes para fazerem parte dos conselhos municipais de assistência social, de educação, de saúde e da pessoa com deficiência e fóruns, dentre outros. Em cada aula foram distribuídos 10

pontos, sendo 07 de atividades avaliativas, 02 de participação nas discussões e 1 de frequência. O participante tem que ter a média de 70 pontos em cada módulo e frequência de 75% nas aulas para ser aprovado e receber o certificado de conclusão. Poderá participar do programa o usuário que esteja matriculado no Programa e/ou em outros serviços da instituição e, caso seja menor de 18 anos, tem que possuir autorização da família.

Dia/Horário/Periodicidade: semanalmente, às terças-feiras, de 13 às 15h.

Público Alvo: pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com idade mínima de 16 anos.

Forma de Acesso:

- ✓ Demanda espontânea de familiares/cuidadores e pessoas com deficiência;
- ✓ Encaminhamento do SERDI-I;
- ✓ Convite dos técnicos de nível superior do setor de Assistência Social.

Capacidade de Atendimento: 15 pessoas com deficiência.

Interlocução com o CRAS/CREAS: não foram realizadas interlocuções com CRAS e CREAS.

Recursos Humanos: o programa teve como técnico de referência uma assistente social, a qual desenvolveu todas as temáticas aplicadas no devido ano.

Abrangência Territorial: município de Morada Nova de Minas.

Resultados Alcançados:

- ✓ Ampliação dos conhecimentos relacionados aos direitos e deveres enquanto cidadãos;
- ✓ Melhor exercício da cidadania e defesa dos direitos;
- ✓ Aquisição e ampliação de conhecimento acerca das políticas públicas do município, bem como dos serviços ofertados pela própria APAE, garantindo-lhes melhor exercício de sua cidadania.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Reunião de equipe: realizadas quinzenalmente, ou de acordo com a necessidade, para discussões de casos, orientações aos profissionais, repasses e troca de informações sobre o serviço executado.

Quantidade: 12

Orientação e apoio à equipe técnica: realizadas de forma individualizada e juntamente com demais profissionais, para assuntos relacionados ao planejamento e desenvolvimento do serviço e programas, dentre outras situações, como por exemplo para avaliação de desempenho dos profissionais da equipe.

Quantidade: 14

Atendimento/orientação/apoio à PCDI e familiares: realizado de acordo com a necessidade do setor, bem como por meio de demandas espontâneas, para assuntos diversos.

Quantidade: 08

Articulação com a rede de serviços do território: realizadas com a rede socioassistencial, setorial, de garantia de direitos e outras, para assuntos relacionados às ações executadas, bem como discussão sobre casos acompanhados pelos serviços.

Quantidade: 42

Articulação com a rede de serviços de outros municípios: para troca de informações sobre execução das ações, assuntos relacionados a recursos financeiros para custeio das atividades ofertadas, preenchimento de documentos, etc.

Quantidade: 28

Articulação com a rede privada da APAE: para troca de informações sobre usuários acompanhados nas áreas de saúde e assistência social, orientações sobre serviço executado, dentre outros assuntos.

Quantidade: 09

Elaboração de documentos: mensalmente foram elaborados relatórios quantitativos relacionados aos serviços executados para serem enviados ao Departamento Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social e Setor Financeiro da Prefeitura Municipal para prestação de contas de recursos financeiros destinados ao Centro Dia (Piso de Transição de Média Complexidade). Destaca-se também a elaboração do Plano de Ação e Relatório de Atividades. Outros documentos foram elaborados de acordo com a necessidade do serviço e demandas de familiares.

Quantidade: 41

Palestras/apresentações sobre a área da Assistência social: realizadas para profissionais da equipe e em Assembleia Geral promovida pela instituição para explanação sobre o serviço e programas executados pela área de Assistência Social.

Quantidade: 08

Reunião entre as coordenações e a gerente de gestão estratégico: para repasse de informações administrativas e relacionadas à execução do serviço e programa ofertados nas áreas de Assistência Social e Saúde, bem como o planejamento de ações desenvolvidas durante o presente ano de forma coletiva (Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, Assembleia Geral para prestação de contas pela instituição, etc.). As reuniões aconteceram às segundas-feiras, a partir das 12h30.

Quantidade: 03

Fornecimento de informações para sistemas/formulários de monitoramento do Centro Dia: realizado o preenchimento do CENSO SUAS, cuja finalidade foi de coletar informações sobre os padrões dos serviços, benefícios, programas e projetos de assistência social realizados no âmbito das unidades públicas de assistência social e das entidades e organizações; Diagnóstico da Assistência Social disponibilizado pelo Conselho Regional Centro Oeste II e preenchimento de Monitoramento dos Serviços da Assistência Social enviado pela Federação das APAES do Estado de Minas Gerais.

Quantidade: 03

Outras ações: planejamento de atividades juntamente com a equipe, indicações de materiais para estudo, articulações com a auxiliar de transporte para ajuste de horário de usuário, leituras de materiais norteadores do serviço, dentre outras.

SAÚDE

A Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência na saúde será realizada por meio do Serviço Especializado de Reabilitação em Deficiência Intelectual (SERDI-I), do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) e alguns serviços de cunho ambulatorial, visando oferecer atenção integral, assim como proporcionar melhor qualidade de vida, maior autonomia, independência e inclusão social.

Recursos Humanos:

Profissionais	Quantidade	Carga horária semanal	Regime de Trabalho
Assistente Social	1	20 h	Celetista
*Psicólogo	2	30 h	Celetista
		25 h	
Fonoaudiólogo	1	10 h	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	30 h	Celetista
Fisioterapeuta	1	30 h	Celetista
Médico Clínico Geral	1	08 h	Cedido
Auxiliar Administrativo	1	40 h	Celetista

**O Psicólogo, com a carga horária semanal de trabalho de 30h, atuou também como coordenador. Essa carga horária foi dividida da seguinte forma: 05h como psicólogo e 25h como coordenador.*

- ✓ A fonoaudióloga teve sua carga horária diminuída em relação ao ano de 2023, devido à dificuldade da Instituição de contratar profissional por 30h.

Formas de Acesso:

- ✓ Por encaminhamento da Junta Reguladora da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.

Abrangência Territorial: municípios de Morada Nova de Minas, Biquinhas, Paineiras, Abaeté, Cedro do Abaeté e Quartel Geral.

Origem e valor dos recursos financeiros:

Os recursos financeiros utilizados nos serviços e programa da saúde, em 2024, foram de R\$ 343.602,36. Os mesmos foram advindos de parceria com o governo federal, estadual, com a prefeitura municipal; doações de pessoa física e jurídica.

Conforme já estabelecido em estatuto social, todas as ofertas ao seu público-alvo são gratuitas.

SERDI – tipo I

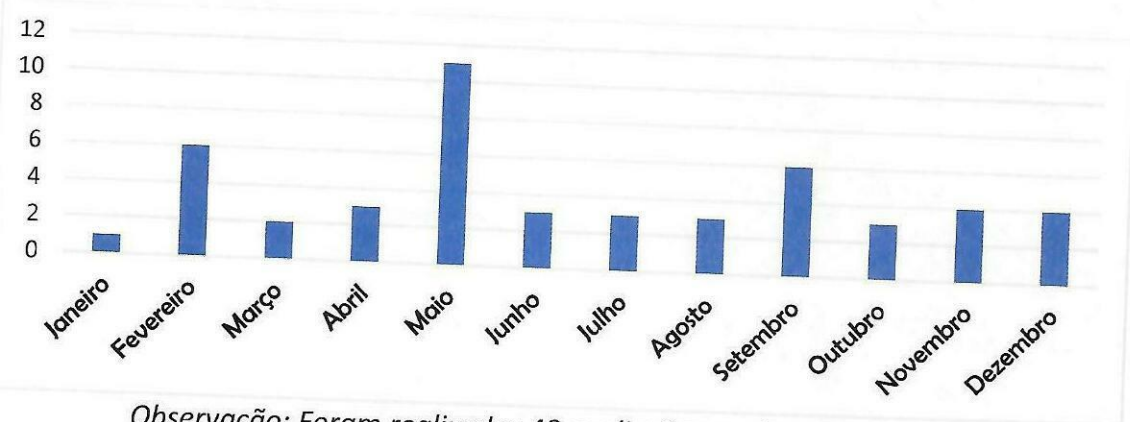
Tem como finalidade exclusiva o atendimento em saúde das pessoas com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), promovendo acolhimento humanizado de seus atendidos, considerando suas necessidades de saúde e as vulnerabilidades sociais da família.

É um serviço de referência em habilitação/reabilitação das pessoas com deficiência intelectual na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS.

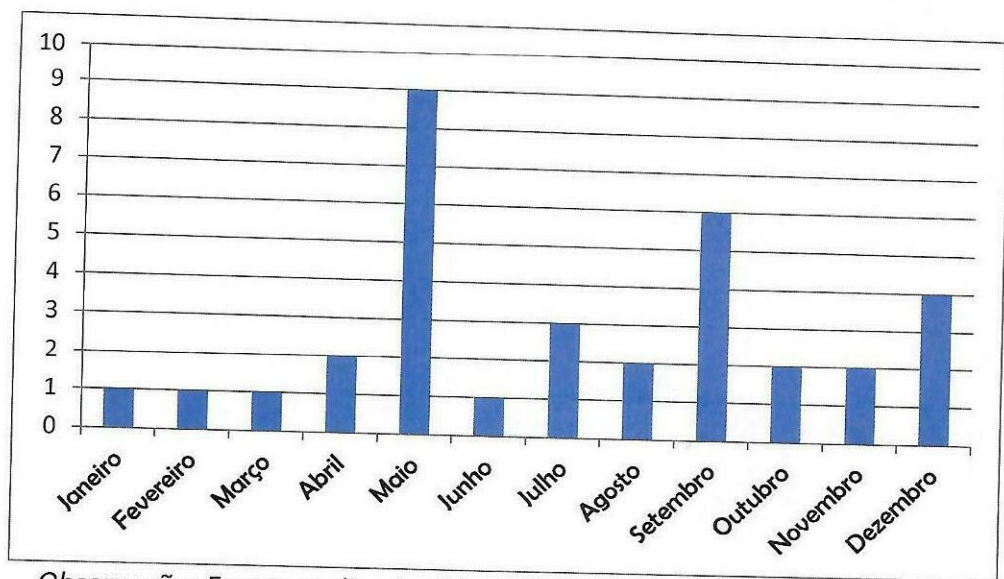
Atividades desenvolvidas:

✓ Avaliações/Reavaliações:

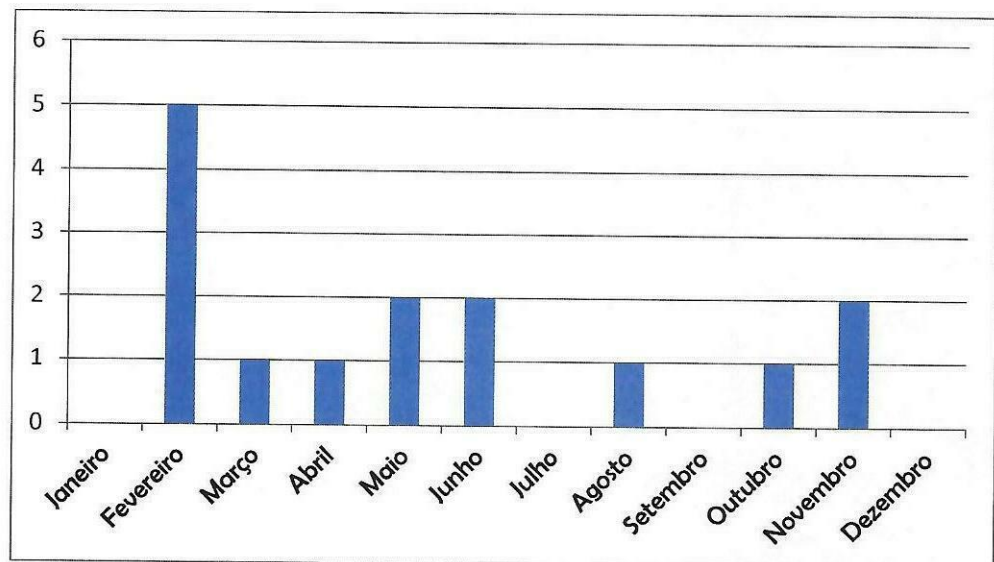
As avaliações dos encaminhados foram realizadas por equipe interdisciplinar - assistente social, fisioterapeuta, psicólogo e terapeuta ocupacional, procurando descrever as potencialidades e atrasos no desenvolvimento através da observação clínica e aplicação de instrumentos, levando em consideração a história pregressa dos mesmos e, a partir dos resultados, fazer as indicações e encaminhamentos necessários para melhor intervenção.



Observação: Foram realizadas 49 avaliações no decorrer de 2024.



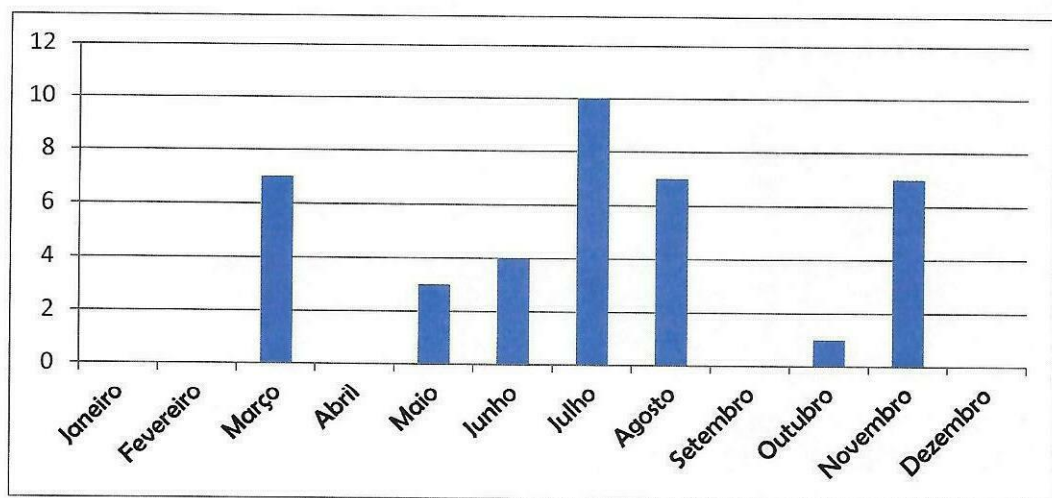
Observação: Foram realizadas 34 avaliações de neonatos (0 até 2 anos).



Observação: Foram realizadas 15 avaliações de crianças com mais de 2 anos.

Após os procedimentos, são elaborados relatórios descritivos, constando relato do caso, resultados dos instrumentos de avaliação utilizados, observações clínicas e indicações/encaminhamentos.

Para retorno às famílias, são agendadas entrevistas para devolução dos resultados e apresentação das indicações e encaminhamentos.



Observação: O gráfico considera todas as devolutivas realizadas em 2024. Foram realizadas 39 devolutivas de avaliação, sendo 05 referentes a 2023.

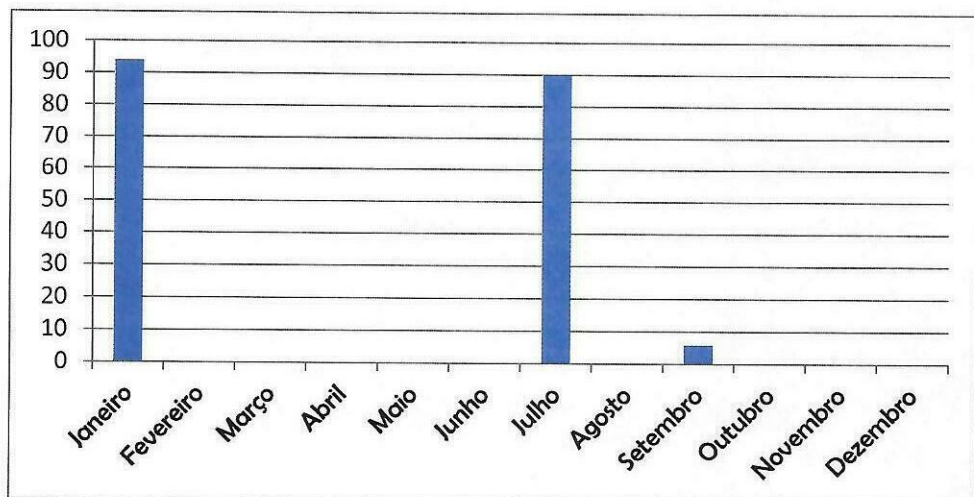
Instrumentos utilizados para auxiliar na avaliação e reavaliação dos pacientes:

- Teste do Desenvolvimento Denver II - utilizado por Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta.
- Inventário Operacionalizado PORTAGE – utilizado por Fonoaudióloga, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta.
- GMFCS – utilizado pela Fisioterapeuta.
- Escala de Nível de Espasticidade – utilizada pela Fisioterapeuta.
- SNAP IV - utilizado pela Psicóloga.

- Inventário de habilidades escolares – utilizado pela Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.
- M-CHAT – utilizado pela Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.
- Protocolo de avaliação da linguagem de crianças na faixa etária de 2 a 23 meses: análise de sensibilidade e especificidade – utilizado por Fonoaudióloga.

✓ **Plano Terapêutico Individual (PTI):**

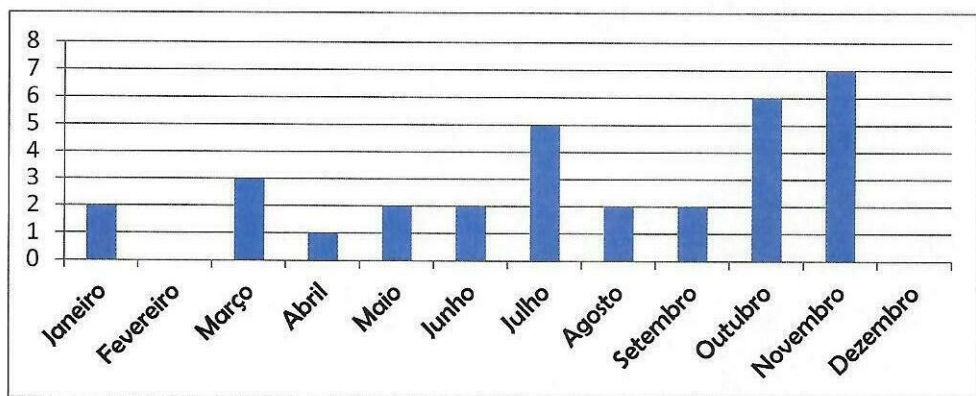
Elaborado após avaliações e reavaliações, pelo técnico responsável pelo setor de atendimento, tendo como objetivo nortear as estratégias de intervenção visando o cumprimento das metas estipuladas.



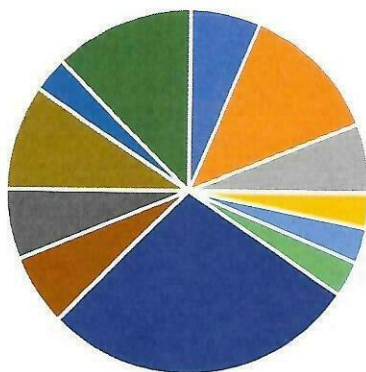
Observação: Nos meses de janeiro e julho, os PTIs de todos os pacientes são revisados, por isso o número de elaboração é expressivo nos respectivos meses. No decorrer de 2024, foram elaborados 190 documentos.

✓ **Elaboração de relatórios de acompanhamento/encaminhamento:**

Quando são identificadas demandas que ultrapassam as competências do serviço, são realizados encaminhamentos que viabilizem o acesso dos pacientes ao atendimento integral de saúde, além das demais políticas públicas setoriais. Além disso, quando necessário, serão elaborados documentos que demonstrem informações a respeito dos pacientes, bem como o quadro evolutivo.

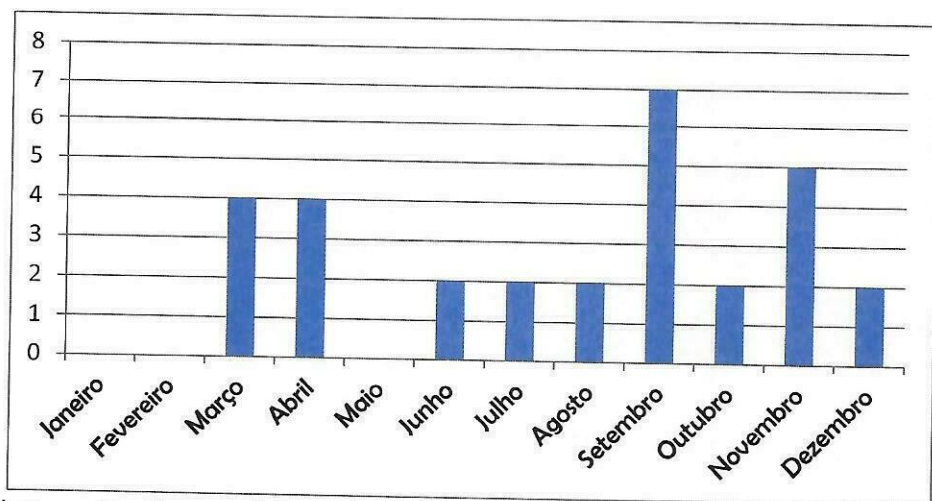


Observação: Foram elaborados 32 encaminhamentos em 2024.



- Psicologia ■ Conselho Tutelar ■ Fonoaudiologia ■ Cadeira de Rodas
- Centro Dia ■ Dentista ■ Neuropediatria ■ Ortopedia
- Fisioterapia ■ Órtese ■ UBS ■ Hospital Sarah

Quantitativo de encaminhamentos	
Psicologia	2
Conselho Tutelar	4
Fonoaudiologia	2
Cadeira de Rodas	1
Centro Dia	1
Dentista	1
Neuropediatria	9
Ortopedia	2
Fisioterapia	2
Órtese	3
UBS	1
Hospital Sarah	4



Observação: Foram elaborados 30 relatórios de acompanhamento em 2024.



Quantitativo de relatórios	
Neuropediatra	28
Órtese	1
Serviço de Acolhimento	1

✓ **Reabilitação Intelectual:**

Realizada por meio de atendimentos individuais, em dupla, trio e oficinas terapêuticas, para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à cognição, linguagem, sociabilidade e autonomia, com a finalidade do desenvolvimento global, funcionalidade e inclusão social, tendo como subsídio o PTI (Plano Terapêutico Individual). A reabilitação é desempenhada por profissionais capacitados e habilitados nos setores de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

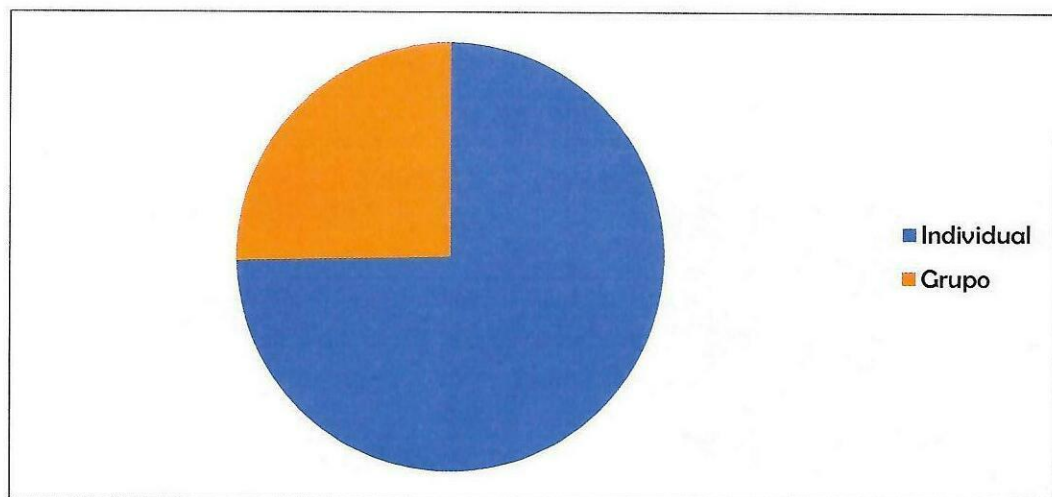
✓ **Atendimento Médico:**

Ofertado para os usuários da Instituição e neonatos em acompanhamento. A atuação médica é realizada por meio de avaliação para identificar e intervir nos problemas clínicos que possam contribuir para o surgimento de alterações comportamentais, consultas esporádicas para intervenção e medicação, além dos encaminhamentos para atendimento com os especialistas que se fizerem necessários.

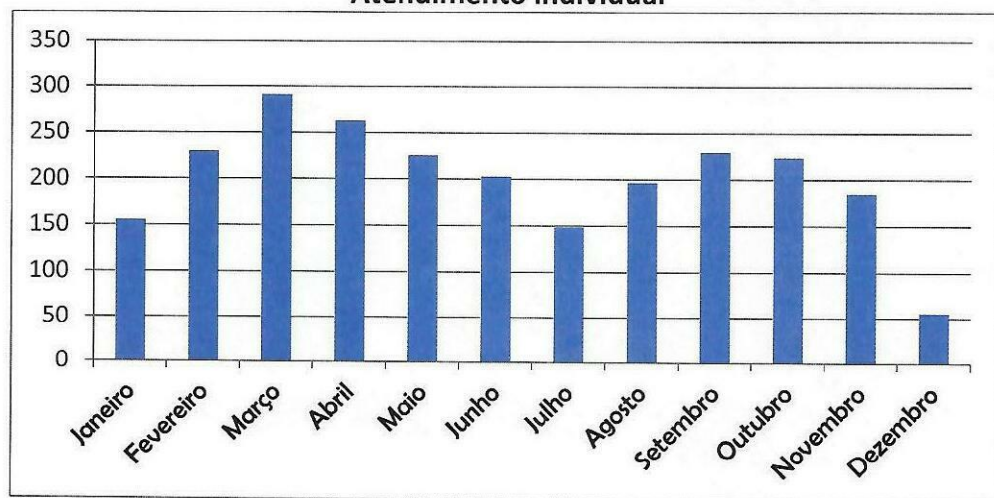
✓ **Atendimento de Assistência Social:**

Ofertado a todos os usuários e suas famílias, visando defender e garantir o direito social.

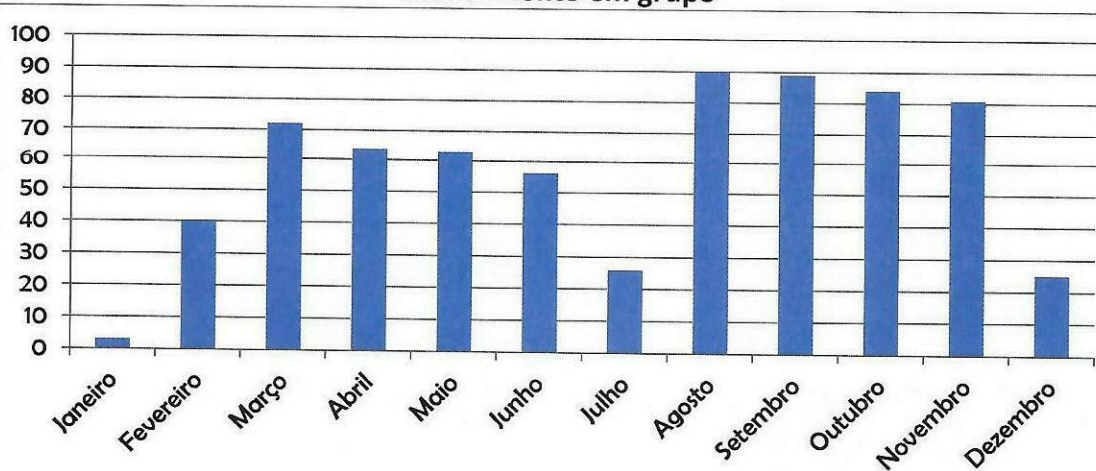
Atendimentos realizados no decorrer do ano de 2024	
Modalidade	Quantidade
Atendimento individual	2048
Atendimento em grupo	693
Total	2741



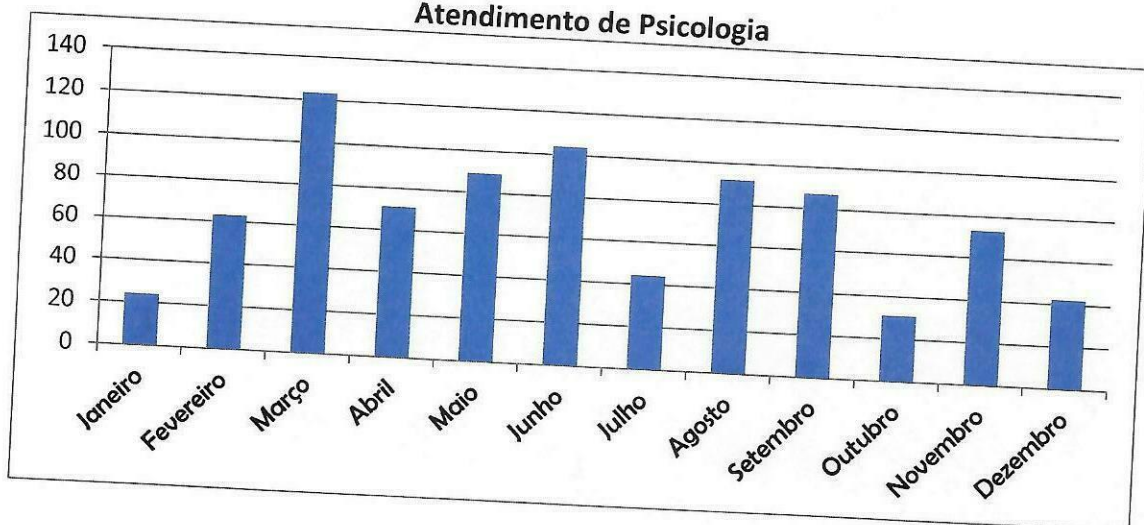
Atendimento individual



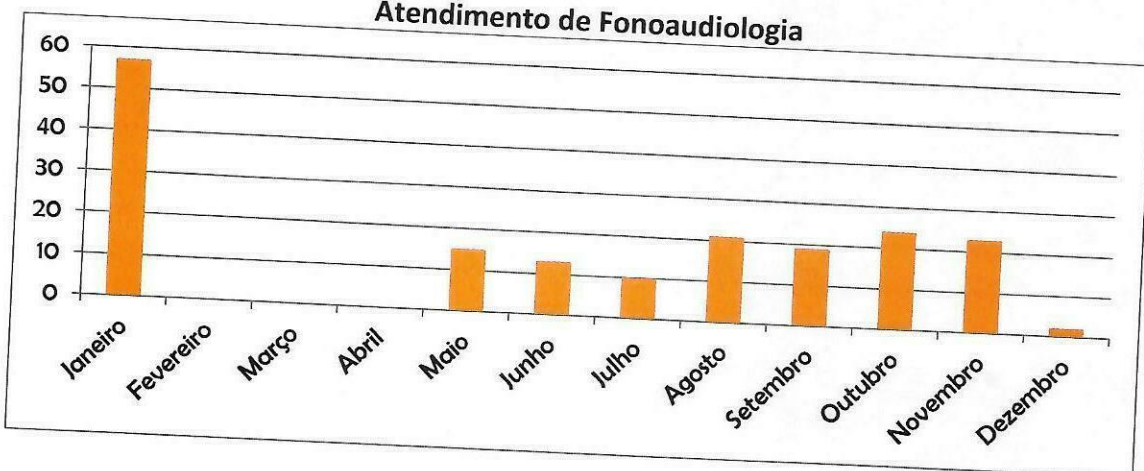
Atendimento em grupo



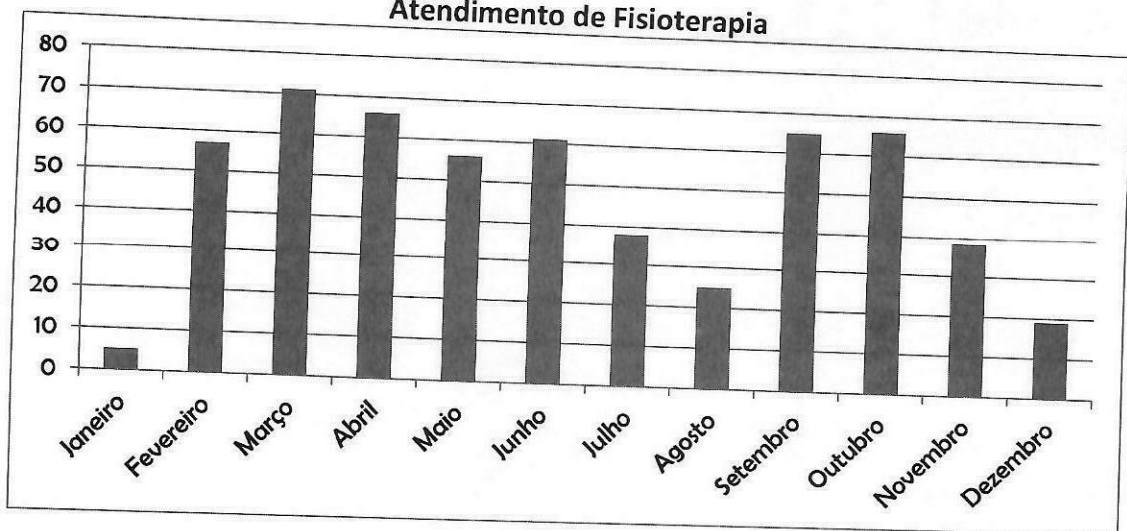
Atendimento de Psicologia



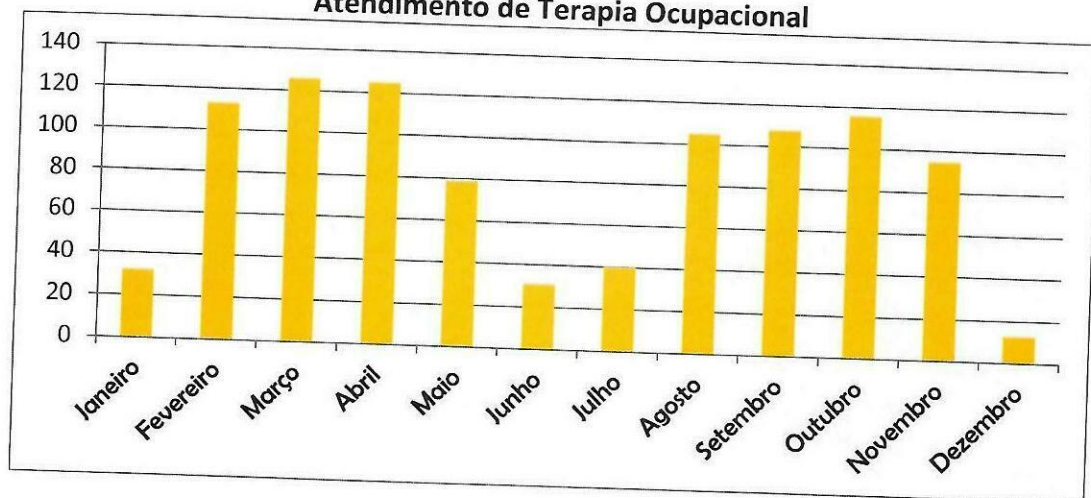
Atendimento de Fonoaudiologia



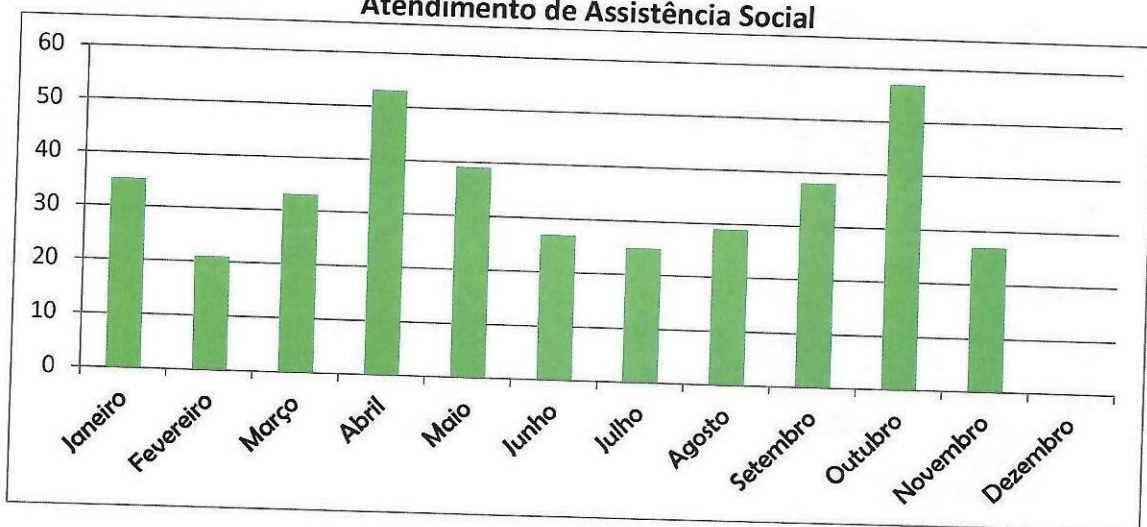
Atendimento de Fisioterapia



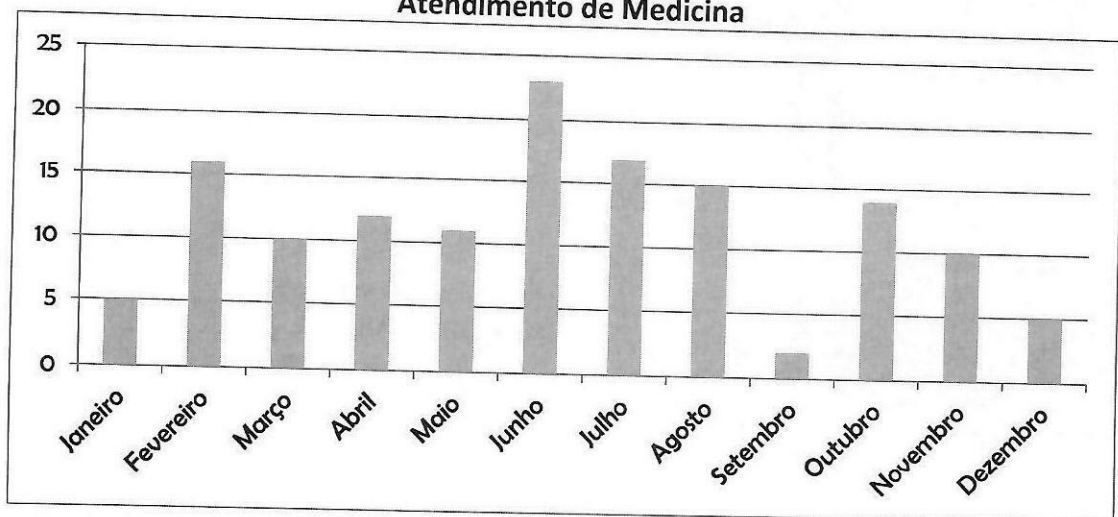
Atendimento de Terapia Ocupacional



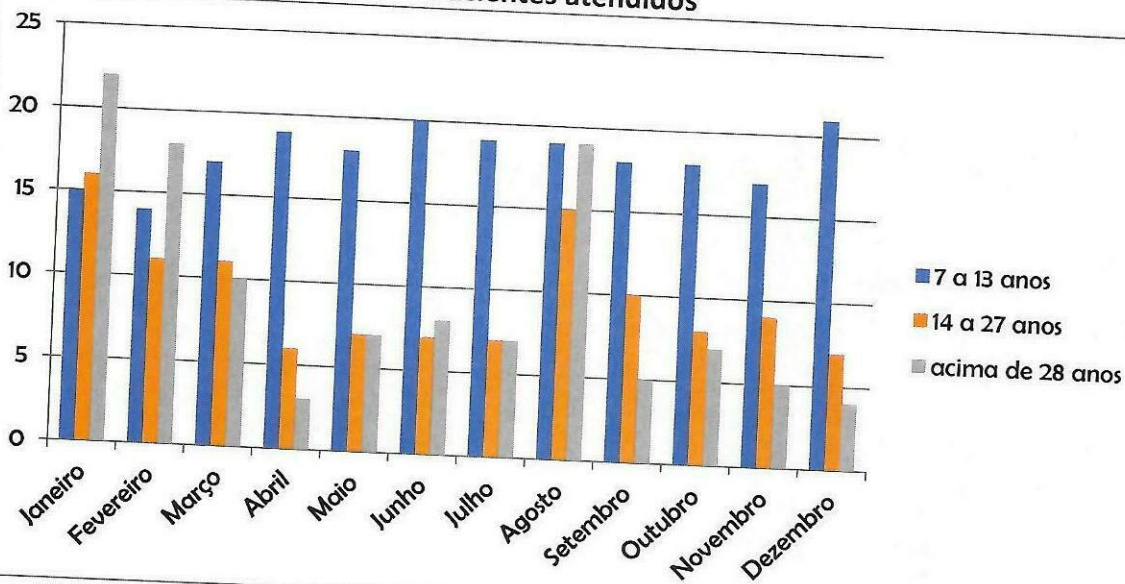
Atendimento de Assistência Social



Atendimento de Medicina



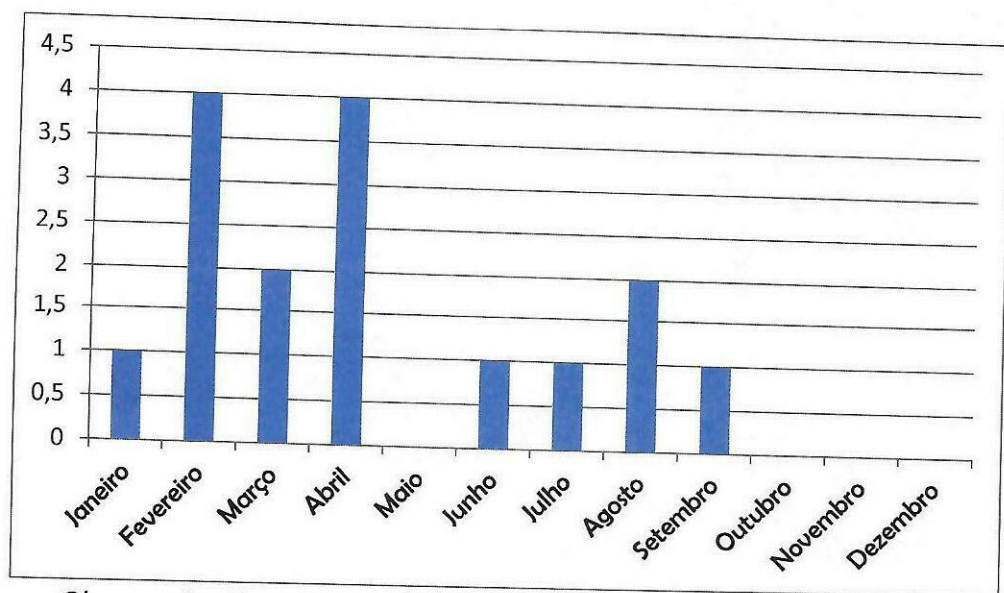
Pacientes atendidos



O gráfico registra o número de pacientes atendidos através do SERDI-I de acordo com a faixa etária.

✓ Desligamento do serviço:

Motivos mais comuns para o desligamento são: alta terapêutica, infrequência, solicitação dos familiares, mudança de município (para área que não pertence a microrregião de atendimento da Instituição) ou situações clínicas que inviabilizam a continuidade dos atendimentos.

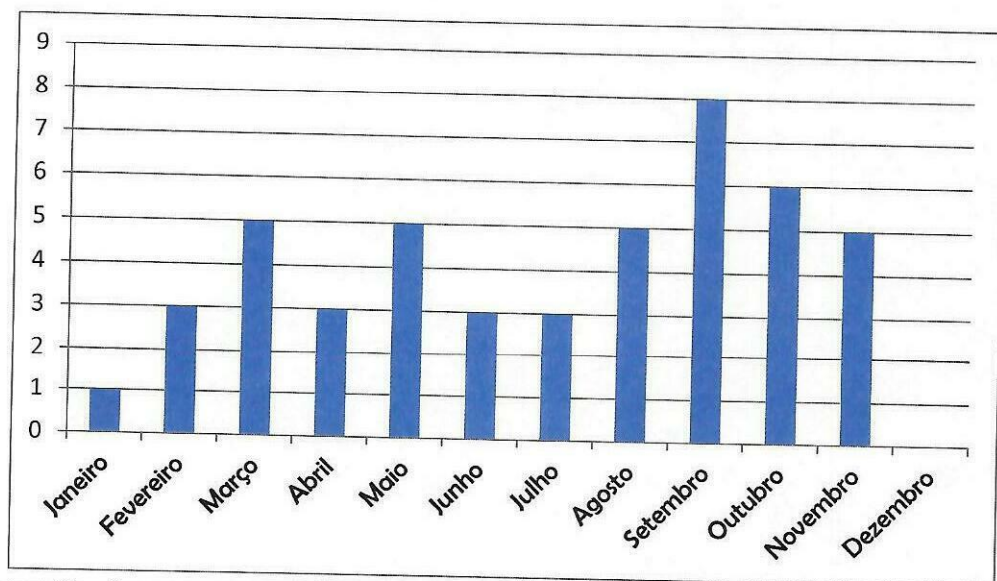


Observação: Foram realizados 16 desligamentos do serviço em 2024.

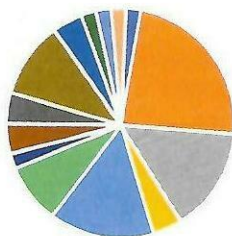


✓ **Articulação com serviços de saúde, educação e assistência social:**

Realização de ações de sensibilização e informação sobre os serviços desenvolvidos, almejando referência e contrarreferência de NR (neonatos de risco) para acompanhamento e intervenção precoce, além da discussão de casos clínicos, encaminhamentos, além da manutenção e obtenção de parcerias para qualificação dos serviços prestados.



Observação: Foram promovidas 47 articulações com os serviços de saúde, educação e assistência social em 2024.

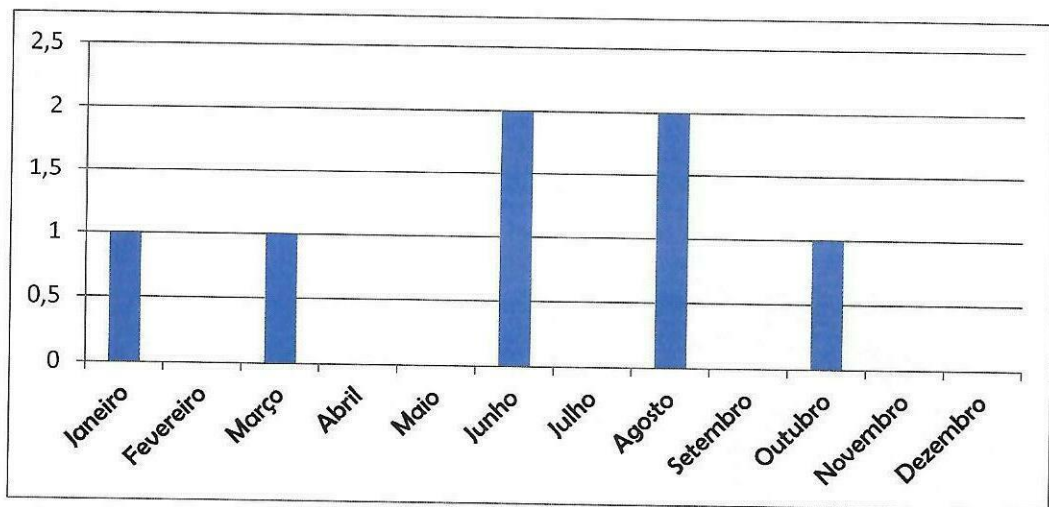


- Hospital das Clínicas - BH
- Educação
- CRAS Morada Nova
- S. Assistência
- Secretaria de Saúde
- Rede particular de atendimento
- UNIMED
- CREAS
- CRAS demais municípios
- TFD
- Nutricionista
- UBS
- APAE demais municípios
- Serviço de Acolhimento

Quantitativo de articulações	
Hospital das Clínicas - BH	1
CREAS	11
Educação	7
CRAS demais municípios	2
CRAS Morada Nova	7
TFD	4
Setor de Assistência Social	1
Nutricionista	2
Secretaria de Saúde	2
UBS	5
Rede particular de atendimento	2
APAE demais municípios	1
UNIMED	1
Serviço de Acolhimento	1

✓ Abordagem Familiar

Escuta qualificada, orientações e informações sobre os serviços prestados, assim como discussão de casos e acolhimento em demandas específicas. No ano de 2024, a abordagem foi feita por meio de acolhimento presencial, visitas domiciliares, além do atendimento remoto por meio das tecnologias de comunicação.



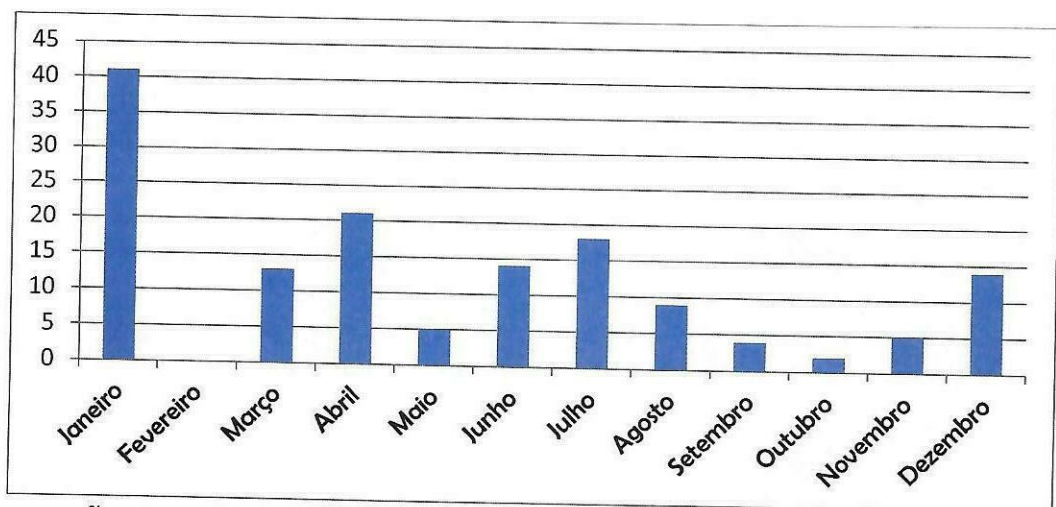
Obs: Foram realizadas 07 visitas no decorrer do ano.

O grupo “Acolher”, com o objetivo de “abraçar” as famílias em atendimento e aquelas que aguardam na lista de espera. Uma forma de cuidado e afeto com os responsáveis, e assim assegurar um tratamento com maior comprometimento e, consequentemente, diminuir a infrequência aos atendimentos. Levar conhecimento, maior consciência da importância da participação da família durante sua permanência na instituição, ampliar a rede de proteção da criança e apoio aos cuidadores, além de disseminar e trocar informações sobre diversos assuntos relacionados aos pacientes e os serviços ofertados pela APAE. São encontros mensais, nas quintas-feiras, de 7h15 às 8h15, por meio de metodologias diversas. Teve como referência técnica o profissional Assistente Social, que contou com o apoio das demais profissionais da equipe (Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta e Psicóloga).

Número de encontros: 06

✓ Reuniões equipe clínica:

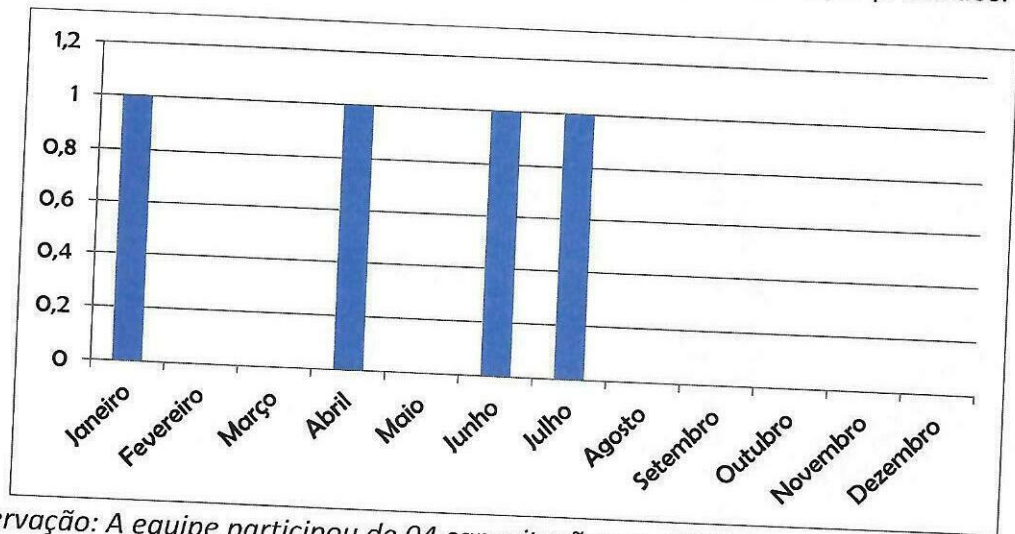
Para acompanhamento e discussão de casos, assim como para orientações, repasses e troca de informações, objetivando integralidade de ações.



Observação: Foram promovidas 146 discussões de caso em 2024.

✓ Formação continuada:

Participação em grupos de estudos, cursos e capacitações diversas objetivando aperfeiçoamento, aprendizagem e consequente melhora nos serviços prestados.



Observação: A equipe participou de 04 capacitações em 2024.

Programa de Intervenção Precoce Avançado - PIPA

Descrição:

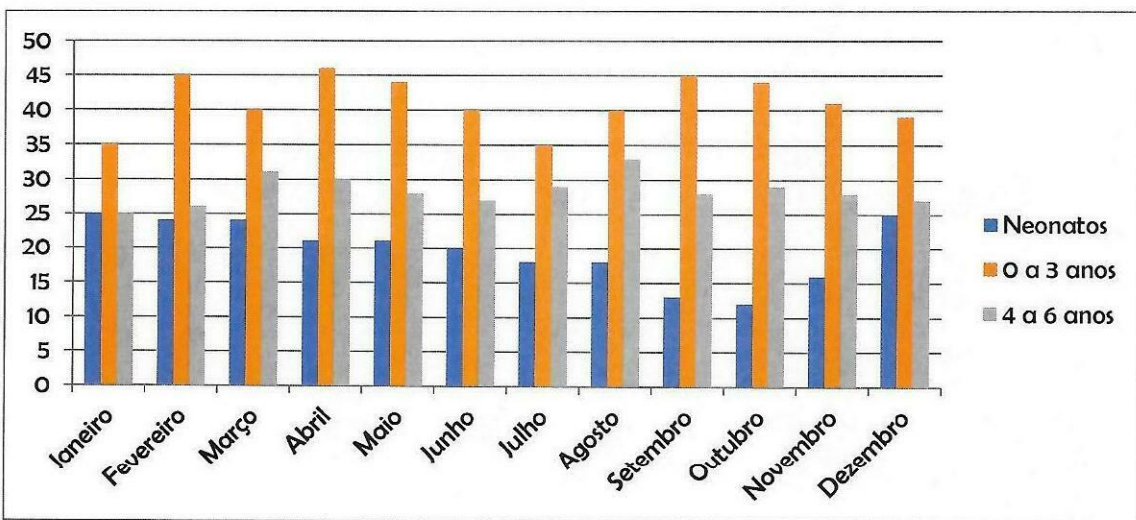
Programa de âmbito estadual para os Serviços Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual (SERDI) que possua atendimento de reabilitação em deficiência intelectual.

Visa incentivar o acompanhamento dos NR (neonatos de risco); realizar diagnóstico precoce; promover intervenção precoce nos usuários com deficiência intelectual; prevenir agravos, melhorar prognóstico e qualidade de vida das pessoas com deficiência; e capacitar os profissionais do SERDI e qualificar os atendimentos em saúde.

Público-Alvo:

- ✓ Crianças de 0 a 24 meses sem diagnóstico que se apresente susceptível ao desenvolvimento de deficiências – Acompanhamento do NR (neonato de risco);
- ✓ Crianças de 0 a 03 anos com diagnóstico definido – Intervenção Precoce I;
- ✓ Crianças de 04 a 06 anos com diagnóstico definido – Intervenção Precoce II.

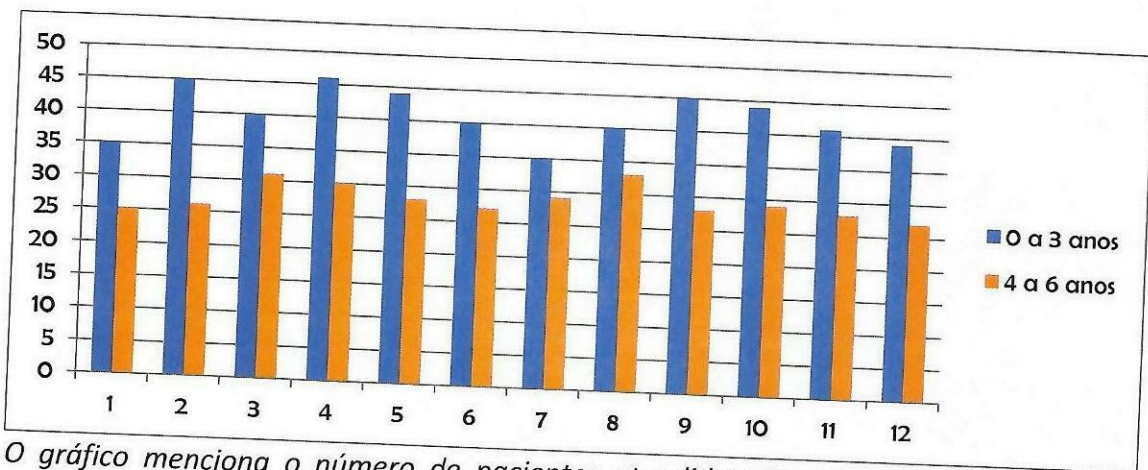
Atividades desenvolvidas:



O gráfico registra o número de pacientes atendidos através do PIPA nas modalidades Acompanhamento a Neonatos de Risco (NR), Intervenção Precoce 1 - IP1 (de 0 a 3 anos) e Intervenção Precoce 2 - IP2 (de 4 a 6 anos).

✓ Intervenção Precoce:

Realizada por meio de atendimentos clínicos individuais, em dupla ou grupo, com o objetivo de prevenir agravos e melhorar a qualidade de vida das pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e/ou outros agravos do desenvolvimento por meio do aumento do nível de funcionalidade e autonomia, tendo como subsídio o PTI (Plano Terapêutico Individual).



O gráfico menciona o número de pacientes atendidos durante o ano de 2024 nas modalidades Intervenção Precoce 1 (de 0 a 3 anos) e Intervenção Precoce 2 (de 4 a 6 anos).

✓ Acompanhamento a NR (neonatos de risco):

O acompanhamento é feito conforme a demanda e/ou com o estipulado na Resolução SES/MG n.º 3.685 de 19 de março de 2013 – artigo 4º, § 1º, visando avaliar/acompanhar o desenvolvimento das crianças que apresentam algum fator de risco para deficiências. A avaliação para inserção em atendimento ou alta do serviço é realizada por equipe multidisciplinar (assistente social, fisioterapeuta, psicóloga e terapeuta ocupacional). As reavaliações do acompanhamento são realizadas pela fisioterapeuta e, quando necessário, por outras profissionais da equipe.

Neonatos inseridos em acompanhamento



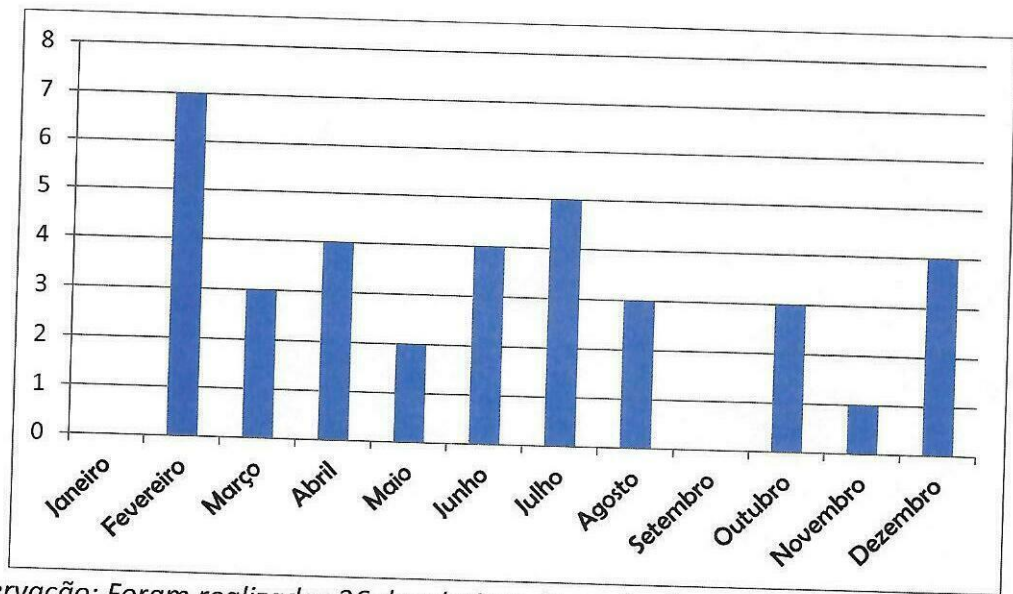
Reavaliações de neonatos



Observação: Foram realizadas 34 avaliações de neonatos.

Após as reavaliações, são elaborados relatórios descritivos, constando relato do caso, resultados dos instrumentos de avaliação utilizados, observações clínicas e indicações/encaminhamentos.

O retorno às famílias é realizado de forma online ou presencial, de acordo com a demanda apresentada durante o processo avaliativo.



Observação: Foram realizadas 36 devolutivas de avaliação, sendo 02 referentes a 2023.

Ações Desenvolvidas pela Coordenadora

- Orientação e apoio à equipe técnica;
- Reuniões com a equipe, para discussão de casos, orientação, repasse e troca de informações;
- Atendimento/Orientação/Apoio aos familiares – de modo presencial e online (via chamada telefônica, chamada de vídeo e mensagens do aplicativo WhatsApp);
- Elaboração de documentos diversos, tais como: autodeclaração, relatórios de desligamento, relatórios mensais, comunicados, contrarreferência, bem como análise de relatórios de encaminhamentos e PTI, além de outros que se fizeram necessários;
- Articulação com a rede de serviços de saúde, educação e assistência social do município e das demais cidades que pertencem à microrregião atendida pela Instituição;
- Articulação com a rede de assistência social da APAE de Morada Nova de Minas;
- Articulação com demais APAEs que ofertam atendimentos de saúde;
- Realização de palestras e capacitações para colaboradores da Instituição e rede de serviços municipal;
- Orientações aos profissionais de saúde dos demais municípios que compõem a microrregião atendida pelo SERDI-I.
- Participação em reuniões sistemáticas com a gerente estratégica e coordenações da Instituição;
- Participação nas reuniões sistemáticas com a Junta Reguladora da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência e Conselho de Saúde Municipal;
- Participação em capacitações de formação continuada, assim como na elaboração de projetos;
- Elaboração de conteúdo para postar nas redes sociais da Instituição.

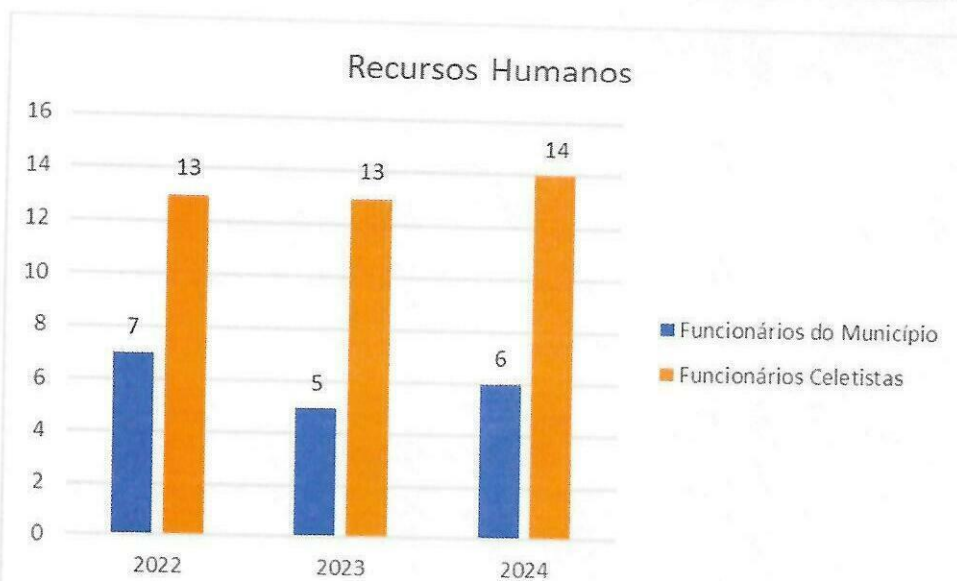
GESTÃO ESTRATÉGICA

Objetivo:

Gerenciar os recursos financeiros, humanos, materiais e patrimoniais da entidade, com vistas a garantir sua sustentabilidade, atingir as metas estabelecidas pelas áreas que compõem sua estrutura organizacional e manter a transparência institucional, bem como zelar pela sua credibilidade na sociedade e no Movimento Apaeano. As atividades foram executadas levando em consideração as demandas da Entidade e em cumprimento às legislações vigentes.

Recursos Humanos:

PROFISSIONAL	QUANTITATIVO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REGIME DE TRABALHO
Assistente Administrativo	01	40h	Celetista
Assistente Social	02	25h/20h	Celetistas
Assistente Social/Coordenador de Assis. Social	01	30h	Celetista
Auxiliar Administrativo	01	40h	Celetista
Educador Social	02	30h	Celetistas
Fisioterapeuta	01	30h	Celetista
Fonoaudiólogo	01	10h	Celetista
Guarda Mirim	01	20h	Cedido pelo Município
Gerente de Gestão Estratégico	01	40h	Celetista
Médico Clínico Geral	01	08h	Cedido pelo Município
Motorista	01	24h	Cedido pelo Município
Psicólogo	02	25h/20h	Celetistas
Psicólogo/Coordenador de Saúde	01	30h	Celetista
Serviços Gerais	02	25h	Cedido pelo Município
Serviços Gerais/Auxiliar de Transporte	01	25h	Cedido pelo Município
Terapeuta Ocupacional	01	30h	Celetista



- A APAE contou também com a colaboração de voluntários na diretoria executiva e conselhos de administração e fiscal, e nas atividades da assistência social.
- Realização de divisão de equipe de acordo com cada área de atuação, pois havia profissional que atuava nas duas áreas que compõe a estrutura organizacional da Instituição.
- Realização de equiparação salarial dos profissionais de nível superior.

Atividades realizadas:

- Elaboração da previsão orçamentária anual, contendo as estimativas de receitas e previsões de despesas fixas e variáveis de cada área que compõe a estrutura da APAE. A atividade foi desenvolvida juntamente com a assistente administrativa e apoio do profissional contábil, que presta serviços à instituição. Esse instrumental compõe o plano de ação.
Objetivos: planejar o orçamento da entidade, a fim de garantir sua sustentabilidade econômica/financeira e consequentemente a continuidade dos serviços e programas prestados.
Resultados obtidos: garantia da sustentabilidade financeira da entidade, captando recursos necessários para honrar com seus compromissos financeiros; continuidade dos serviços e programas prestados; garantia do controle financeiro, através da análise do que foi planejado com os resultados obtidos.
- Elaboração do cronograma financeiro anual, juntamente com a assistente administrativa, contendo as receitas e despesas fixas e variáveis mensais de cada área que compõe a estrutura da APAE. O cronograma é atualizado mensalmente pela assistente administrativa, através do lançamento dos valores efetivos das receitas e despesas. E são realizadas reuniões periódicas com essa profissional, para orientação, revisão, análise e avaliação dos dados do instrumental.
Objetivos: planejar e controlar os recursos financeiros e despesas de forma mensal, a fim de garantir a sustentabilidade econômica/financeira, transparência, credibilidade e continuidade dos serviços e programas prestados.
Resultados alcançados: garantia da sustentabilidade econômica/financeira e continuidade dos serviços e programas prestados; maior organização, com a divisão dos recursos e despesas por área; maior controle, sendo possível criar ou alterar ações de captação de recursos quando necessário, de forma antecipada.
- Acompanhamento e análise do resultado financeiro mensal da entidade, através do balanço, assim como do cronograma financeiro anual. Não foi possível apresentar e discutir o balanço durante as reuniões entre presidente, gerência estratégica e coordenações, conforme plano de trabalho.
Objetivos: controlar os recursos financeiros da entidade, a fim de garantir sua sustentabilidade financeira e consequentemente a continuidade dos serviços e programas prestados.
Resultados obtidos: garantia da sustentabilidade financeira da entidade e continuidade dos serviços e programas prestados.

- Elaboração do plano de ação de 2025, da gestão estratégica, contendo as previsões de atividades, seus objetivos, recursos financeiros e humanos necessários para realizá-las.

Objetivos: planejar, operacionalizar e controlar as ações que serão realizadas na área administrativo/financeiro/estratégico.

Resultados alcançados: clareza no futuro a ser seguido; aquisição de maior conhecimento sobre a área; garantia do controle das ações, através da análise do que foi planejado com os resultados obtidos; antecipar mudanças; garantia da sustentabilidade financeira e dos serviços e programas prestados pela entidade.

- Elaboração do cronograma de férias, contendo a relação de todos os funcionários da entidade, data de admissão, período/limite para concedê-las, ano de referência e sugestão do período, indicada por cada funcionário. O instrumento foi repassado ao assistente administrativo, para lançamento dos dados no cronograma financeiro e ao responsável pelo livro de pontos. O instrumento é elaborado no final de cada ano.

Objetivos: planejar e controlar o período de férias dos funcionários, a fim de lhes garantir esse direito trabalhista, evitando problemas legais futuros e preservando a integridade física e emocional dos empregados.

Resultados obtidos: concessão de férias aos funcionários conforme as normativas legais vigentes.

- Elaboração do cronograma de limpeza da entidade, juntamente com as auxiliares de serviços gerais, contendo as atividades a serem realizadas diariamente, quinzenalmente, semanalmente, em dias específicos da semana e conforme a necessidade, levando em consideração o número de funcionárias que trabalham em cada turno.

Objetivos: planejar, organizar e controlar a limpeza da entidade.

Resultados alcançados: boa manutenção da limpeza da entidade.

- Não foi feita a atualização do cronograma de controle documental, juntamente com auxiliar administrativo e assistente administrativo, contendo as obrigações (títulos, certificados, registros e convênios), prazo, apoio e data de realização. Porém, todas as obrigações legais e contratuais da entidade foram cumpridas nos prazos estabelecidos.

- Elaboração/Revisão de documentos diversos, como: calendário anual; cronograma de atividades diárias do captador de recursos; cronograma de eventos; planilha de dados bancários; planilha de cargos e salários dos funcionários celetistas; quadro de horários dos profissionais celetistas; planos de trabalho para continuidade da parceria com a prefeitura municipal; termo de responsabilidade do setor de saúde.

Objetivos: planejar, organizar e controlar as atividades desenvolvidas.

Resultados alcançados: melhor controle, organização e execução das ações.

- Elaboração do cronograma de postagens nas redes sociais da APAE, juntamente com as coordenações.

Objetivos: planejar, organizar e controlar as postagens nas redes sociais da APAE, a fim de garantir maior transparência e credibilidade da entidade perante a sociedade.

Resultados obtidos: manutenção das páginas sociais atualizadas, maior divulgação dos serviços e programas prestados pela instituição e consequentemente, garantia de maior transparência e credibilidade da entidade perante a sociedade.

- Criação de material impresso, juntamente com as coordenações, visando ampliar as formas de divulgar o trabalho realizado pela entidade, assim como as formas de doação, a fim de prestar contas para a sociedade de como os recursos doados estão sendo utilizados, inspirar outras pessoas a contribuírem e manter a credibilidade e transparência da Instituição.

- Organização da Assembleia Geral Extraordinária para homologar as alterações estatutárias deliberadas pelo Conselho de Administração da Federação Nacional das APAES em 25 de abril de 2024.

A Assembleia foi realizada de forma presencial e no mês de agosto.

Objetivo: adequar o Estatuto Social das APAES às legislações vigentes.

Resultados obtidos: realização da Assembleia e homologação das alterações no Estatuto Padrão das Apaes.

- Organização da Assembleia Geral Ordinária para apreciação e aprovação do relatório de atividades e as contas da Diretoria, com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2023.

A Assembleia foi realizada de forma presencial e no mês de maio.

Objetivo: cumprir com as obrigações estatutárias da entidade e atender os princípios de unicidade do movimento Apaeano.

Resultados obtidos: realização da Assembleia conforme Estatuto Padrão das Apaes.

- Articulação com o FENAC, Secretaria Estadual de Saúde, SCE- Soluções Contábeis e Empresariais, setores da prefeitura municipal (Secretaria Contábil, Licitação, Departamento Jurídico, Departamento Pessoal e Secretarias de Saúde e de Assistência Social), Federação Estadual das APAES de Minas Gerais (FEAPAES), APAE de Pará de Minas, Assessor Jurídico da entidade, Conselho Regional-Centro Oeste II, SEDESE e Regional de Saúde, por meio de reunião presencial e online, contato telefônico, e-mail, mensagem pelo aplicativo WhatsApp.

Objetivo: buscar orientações quanto às normas internas e externas, a fim de garantir a atuação da entidade conforme as mesmas, evitando prejuízo decorrente dos seus descumprimentos.

Resultado alcançado: atuação da entidade conforme as normas internas e externas vigentes.

- Articulação com o governo municipal, estadual e federal, empresas privadas e sociedade, por meio de reunião presencial, contato telefônico, e-mail, ofício e pelo aplicativo WhatsApp.

Objetivos: firmar e manter parcerias para garantir a sustentabilidade e continuidade dos serviços prestados pela instituição.

Resultados obtidos: garantia da sustentabilidade e continuidade dos serviços prestados pela entidade.

- Reunião com membros da Diretoria Executiva, Conselhos Fiscal e de Administração e Autodefensores.

Objetivos: apresentação e discussão das metas e desafios para o ano de 2024, assim como das ações para captar recursos financeiros e demonstração dos resultados alcançados. E para realização de mudanças na diretoria executiva.

Resultados obtidos: maior conhecimento e participação nas ações promovidas pela entidade e nomeação de novo presidente e vice-presidente da APAE.

- Realização de reuniões com todos os funcionários.

Objetivos: apresentação e discussão das metas e desafios para o ano de 2024, assim como das ações para captar recursos financeiros; demonstração dos resultados alcançados; repasse de avisos gerais e realizações de dinâmicas e reflexões diversas.

Resultados obtidos: Maior integralidade e transparência das ações, e fortalecimento do trabalho em equipe.

- Reuniões periódicas com as coordenações.

Objetivos: planejar, organizar, direcionar e controlar as atividades desenvolvidas em cada área, a fim de garantir o alcance dos objetivos organizacionais.

Resultados obtidos: maior integralidade das ações e alcance dos objetivos propostos.

- Reuniões com a equipe administrativo/financeiro e serviços gerais, de forma individual e/ou em grupo.

Objetivos: orientar, conduzir, motivar e controlar as atividades que estão sendo realizadas.

Resultados obtidos: maior segurança dos profissionais, melhora na execução das atividades e alcance dos objetivos propostos.

- Participação em reuniões online com a Federação Estadual das APAES de Minas Gerais.

Objetivo: adquirir maior conhecimento sobre o movimento Apaeano e as legislações vigentes.

Resultados obtidos: aquisição de maior conhecimento sobre o movimento Apaeano e legislações vigentes; e maior integralidade das ações.

- Realização das avaliações de desempenho dos profissionais do administrativo, serviços gerais e das coordenações.

As avaliações das coordenações foram realizadas juntamente com os demais profissionais que atuam em cada área. E dos serviços gerais com as coordenações.

Objetivos: analisar, identificar e diagnosticar o comportamento dos profissionais durante o ano, proporcionando-lhes crescimento profissional e pessoal, visando um melhor desempenho de suas funções na entidade.

Resultados obtidos: maior clareza dos profissionais quanto ao seu desempenho nas atividades realizadas, levando-os a reflexões e mudanças, caso necessário.

- Acompanhamento, análise e busca de parcerias para pequenos reparos na estrutura física da entidade.

Objetivo: manter a estrutura física da entidade em bom estado de funcionamento e segurança.

Resultados obtidos: realização de alguns reparos, mantendo o prédio da entidade em bom estado de funcionamento e segurança.

- Não foi possível finalizar a organização do patrimônio da entidade, devido à alta demanda em outros setores.

- Não foi possível elaborar Regimento Interno da entidade para regular o seu funcionamento interno, conforme plano de ação, devido à alta demanda de outras atividades emergenciais. Porém, iniciou-se a elaboração do mesmo, através da área de assistência social e criação de regras do período de experiência.

- Articulação com fornecedores e prestadores de serviços.

Objetivo: garantir o bom e pleno funcionamento da instituição, adquirindo materiais e serviços necessários para tal.

Resultados: manutenção da entidade em bom estado de funcionamento e segurança; conservação dos bens materiais e patrimoniais.

- Participação no XV Congresso da Rede Mineira das APAEs de Minas Gerais.

Objetivos: busca de conhecimento e aperfeiçoamento.

Resultados obtidos: realização de uma gestão mais eficaz e eficiente.

A Instituição participou também de uma pesquisa:

Pesquisas	Objetivo
Autismo nas APAEs de Minas Gerais”, o projeto está sendo desenvolvido por alunas do Curso de Medicina da Faculdade Atenas de Passos- MG.	Verificar qual o diagnóstico genético dos autistas que frequentam Apaes do Estado de Minas Gerais e identificar se o autismo está relacionado com alguma síndrome genética.

- Planejamento e coordenação das ações do Projeto Diga Sim para a APAE de Morada Nova de Minas, juntamente com o responsável pelo setor de captação de recursos.

Objetivos: captar recursos financeiros, a fim de garantir a sustentabilidade e continuidade dos serviços prestados pela entidade.

Resultados obtidos: garantia da sustentabilidade e continuidade dos serviços e programas prestados.

Ações/Eventos	Mês
Bazar	janeiro, março, junho e julho
Feira de Doces e Salgados	fevereiro
Corriteca	abril
Participação na Feirinha do Produtor Rural	maio
Participação no 1º Festival Gastronômico e Cultural da Tilápia	maio
Arraiá	junho
Rodízio de Pizza	agosto
Rifas	agosto a outubro
Participação no Aniversário da Cidade	setembro
Sexta Solidária e Viva Esporte	setembro
Participação no Circuito Valle de Cinema	setembro
Paiada da APAE	outubro
Campanha Dia de Doar	novembro a dezembro

Ações e Eventos		
2023	2024	%
R\$144.128,56	R\$220.167,51	+52%

Troco Solidário		
2023	2024	%
R\$809,60	R\$589,29	-37%

Os cofres foram colocados nos comércios de Morada Nova de Minas, Quartel Geral e Biquinhas. A cada 03 meses é feito um rodízio para que mais comércios possam participar.

Contribuições			
	2023	2024	%
Associados	R\$41.417,00	R\$69.716,74	+68,33%
Doadores Fixos (PF)	R\$6.275,00	R\$11.945,00	+90,36%
Doadores Fixos (PJ)	R\$5.440,00	R\$5.440,00	-
Doadores Esporádicos (PF)	R\$53.996,56	R\$120.718,06	+123,57%
Doadores Esporádicos (PJ)	R\$4.816,58	R\$12.362,76	+156,67%
Doadores/Copasa	R\$2.160,00	R\$2.255,00	+4,40%
Total			

- Outra frente de recurso utilizada para captar recursos é a elaboração de projetos. No ano de 2024 a Instituição conseguiu promover ações de melhoria dos atendimentos ofertados através da execução dos projetos aprovados.

Projeto	Valor	Fonte do Recurso	Objeto
Reforma e Melhorias na sede da APAE- etapa I	R\$22.674,74	Fórum da Comarca de Morada Nova de Minas	Etapa I- Reforma e Melhorias da sede da APAE.
Transformando Vidas com a Aquisição de Equipamentos	R\$3.000,00	Fundo Social CRESOL	Gangorra Pinkler; Circuito Linear; Skate Sensorial Speed; Cobra Benuzete; Lombada Tot's; Almofadão Sensorial G; Banco Joaninha; Stand Up Trapézio.

- Articulação com Deputada Federal e CMDCA de Morada Nova, por meio de reuniões e ofícios, em busca de parcerias para realização da reforma e melhorias na sede da Instituição, visando manter sua estrutura física em bom estado de funcionamento e segurança.

Resultados alcançados: aprovação do projeto “Melhorias na sede da APAE-etapa II” pelo CMDCA. Não foi possível fazer o repasse de recurso do município à Entidade para esta finalidade, devido à falta de dotação orçamentária. E também não foi possível enviar a Lei de Suplementação Orçamentária para aprovação na Câmara Municipal, por ser ano eleitoral.

- Houve um aumento significativo do envolvimento das famílias em algumas ações realizadas pela entidade, principalmente nas que dizem respeito à captação de recursos e no Fórum Local de Autogestão, Autodefesa e Família.

- Instalação de mais câmeras de segurança e monitor na parte interna da sede.
Objetivos: monitoramento para maior segurança de todos da Instituição, além de prevenir comportamentos inadequados, como crimes e violência e na preservação dos bens patrimoniais.
Resultados obtidos: garantia de maior monitoramento ao fluxo considerado de pessoas e segurança de todos da Instituição.
- **Outras ações:** realização do processo seletivo para a vaga de educador social, juntamente com a coordenadora da assistência social; participação nas reuniões do Conselho Municipal de Cultura; realização de avaliação de acompanhamento do período de experiência dos profissionais contratados (educador social, psicóloga e assistente social); realização de prestações de contas, juntamente com a assistente administrativo; revisão de artes e legendas para posts nas redes sociais da entidade; acolhimento e orientação às pessoas com deficiência e familiares; lançamento mensal das horas dos profissionais na planilha de controle; conferência dos documentos contábeis.

Anexo I

Os quadros abaixo, visam demonstrar os gastos e receitas efetivas da APAE de Morada Nova de Minas no ano de 2024, em relação aos gastos e receitas previstas para esse mesmo período, conforme plano de ação.

Gastos Efetivos				
Despesas	Previsão Mensal	Previsão Anual	Gasto Mensal	Gasto Anual
Com Pessoal	R\$50.895,53	R\$610.746,34	R\$48.075,50	R\$576.906,04
Material de Consumo/Expediente	R\$1.335,00	R\$16.020,00	R\$8.950,16	R\$107.401,95
Manutenção Equipamentos	R\$27,00	R\$324,00	R\$156,37	R\$1.876,45
Manutenção e Conservação do Prédio	R\$193,00	R\$2.316,00	R\$277,93	R\$3.335,14
Manutenção de Veículo	R\$948,00	R\$11.376,00	R\$2.914,28	R\$34.971,37
Serviços de Terceiros	R\$3.040,00	R\$36.480,00	R\$5.845,99	R\$70.151,89
Despesas Tributárias	R\$235,00	R\$2.820,00	R\$3.144,33	R\$37.732,03
Despesas Bancárias	-	-	R\$40,69	R\$488,24
Total	R\$56.673,53	R\$680.082,34	R\$69.405,25	R\$832.863,11

Receitas Efetivas				
Receitas	Previsão Mensal	Previsão Anual	Receita Mensal	Receita Anual
Recebimento fornecedor- Fundo Estadual de Saúde (SUS)	R\$11.204,94	R\$134.459,28	R\$16.335,09	R\$196.021,04
Recebimento fornecedor- Secretaria de Estado/Fundo Municipal de Saúde (PIPA)	R\$2.801,24	R\$33.614,88	R\$2.766,91	R\$33.202,97
FNAS/FMAS	R\$1.196,00	R\$14.352,00	R\$1.110,11	R\$13.321,38
Subvenção Municipal	R\$4.400,00	R\$52.800,00	R\$4.766,67	R\$57.200,00
Apadrinhamento Copasa	R\$140,00	R\$1.680,00	R\$187,92	R\$2.255,00
Contribuições de Associados	R\$3.985,00	R\$47.820,00	R\$5.809,73	R\$69.716,74
Doação de PF	R\$855,00	R\$10.260,00	R\$11.055,25	R\$132.663,06
Doação de PJ	R\$453,33	R\$5.440,00	R\$1.483,56	R\$17.802,76
Eventos e Promoções	R\$8.335,00	R\$100.020,00	R\$18.347,29	R\$220.167,51
Termo de Metas 1527/9168	-	-	R\$534,77	R\$6.417,29
TOTAL	R\$39.095,62	R\$469.147,51	R\$62.397,30	R\$748.767,75

- As despesas de expediente foram maiores do que as esperadas devido ao lançamento dos gastos com eventos (R\$ 83.205,74) nesta conta.
- As despesas de manutenção com veículos foram maiores do que as esperadas devido à Instituição ter assumido o custeio do combustível, o qual, anteriormente, era integralmente subsidiado pela prefeitura municipal.
- As despesas com Serviços de Terceiros foram superiores ao previsto devido ao término do pagamento da contratação de Consultoria Diagnóstico da Área Contábil - 18 a 22/12/23, TJS Auditoria & Consultoria Empresarial, assim como de outros serviços (token de P.F, revisão do tacógrafo, implantação do ponto eletrônico, manutenção da Van) necessários para garantir o bom e pleno funcionamento da instituição.

- As despesas tributárias foram superiores ao previsto, devido à devolução de saldo remanescente do Termo de Fomento nº 1481001179, no valor de R\$ 33.178,46. Tal devolução foi realizada por meio de Documento de Arrecadação Estadual (DAE).
- As receitas do SUS foram superiores à previsão orçamentária devido à utilização de saldos remanescentes do exercício anterior.
- As receitas provenientes de contribuições de associados, doações de PF e PJ e de eventos e campanhas foram maiores do que o esperado, devido ao aumento de ações.
- A receita referente ao Termo de Metas 1527/9168 realizado com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde/Fundo Estadual de Saúde, é para o reforço de custeio das ações e serviços de saúde no âmbito do SUS.



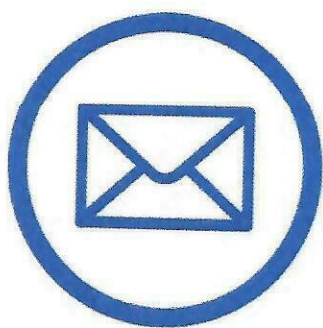
APAE Morada Nova



apae.moradanova



(37) 3 755-1914
(37) 9 8843-1491



moradanovademinas@apaemg.or.br



apaemorada.com.br